

I ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS DA IMAGEM

14, 15 e 16 DE MAIO DE 2007
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

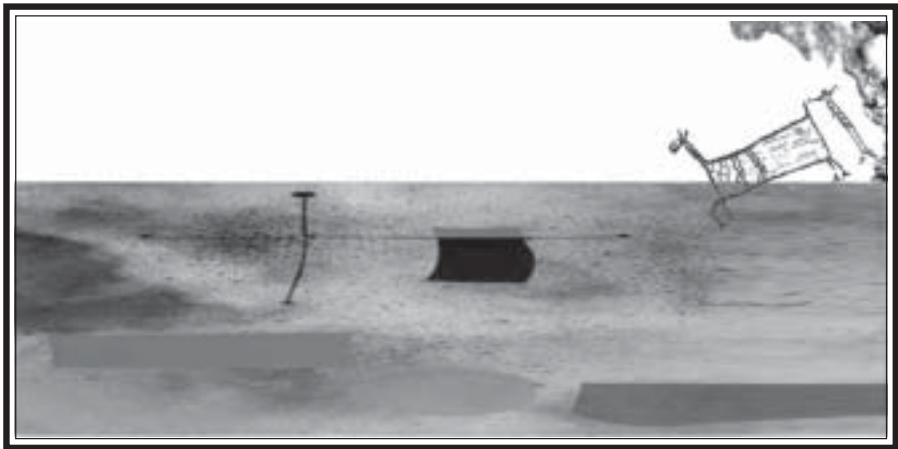


IMAGEM: ABSTRACT. 1995 — IVAN MIRÓ (espanhol)
PINTURA RUPESTRÉ ENCONTRADA NA SERRA DA CAPIVARA — FOTO: FLUMINHAM (@adapara)

CADERNO DE RESUMOS

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

E56c Encontro Nacional de Estudos da Imagem (1. : 2007 : Londrina, PR).
Cadernos de Resumos [do] I Encontro Nacional de Estudos da Imagem, 14 a 16 de maio de 2007 / coordenação de Alberto Gawryszewski - Londrina : UEL, 2007.
90p.

Promoção: Departamento de História; Laboratório de Estudos dos Domínios da Imagem na História - LEDI; Grupo de Pesquisa "Iconografia e Memória".

ISBN 978-85-98196-63-3

1. Imagem - Estudos - Congressos. 2. Imagem - História Congressos. I. Gawryszewski, Alberto II. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. III. Título.

CDU 7.04



TRABALHO NO BRASIL SOB O OLHAR DE TIBOR JABLONSKY (1949-1969)

Vera Lúcia Cortes ABRANTES

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO

Resumo: Ao surgir no século XIX, a fotografia traz como característica uma nova forma de compreensão do tempo e do espaço. Assim como a memória, a fotografia pode ser compreendida pela sua propriedade de possibilitar que o passado possa ser constantemente (re)atualizado e (re)interpretado no tempo presente. Preservando e transmitindo a memória visual de pessoas, lugares e fatos, a fotografia transforma-se num suporte material de informação que fornece um sentido de estabilidade frente às flutuações da memória e às mudanças provocadas por transformações no tempo e no espaço social. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo caracterizar as condições de produção da documentação fotográfica de Tibor Jablonszky e seu uso como fonte histórica na construção da memória do trabalho no Brasil no período entre 1949 e 1969.

Palavras-chave: fotografia; trabalho; memória social

IMAGENS SOBRE A INDISCIPLINA ESCOLAR

Regina C. ALEGRO

Universidade Estadual Paulista/UNESP (*campus* de Marília)

Resumo: Refere-se aos relatos acerca da indisciplina escolar constituídos como imagens que indicam os campos nos quais os adultos projetam seus temores acerca dos jovens. Relativiza a idéia de que se vivencia hoje situações de indisciplina escolar mais difíceis de serem enfrentadas que em outros tempos. Considera que as alternativas de solução para a indisciplina estão para além das já estabelecidas no passado e que se amparam na valorização da coação.

Palavras-chave: memória e ensino; disciplina escolar



“PASSAGENS” NAS ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS: REFLEXÕES TEÓRICAS

Paulo ALVES

Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: As artes visuais contemporâneas são caracterizadas por imagens que se impõem num espaço de comunicação e recepção da cultura, abrangendo criações que envolvem pintura, fotografia, televisão, cinema, desenho, gravura, arquitetura e internet. As imagens estão entrelaçadas e cada uma contribui com uma performance na composição do sentido que o objeto incorporou à sua interioridade. Mas, as imagens deixaram de ser representações e são, agora, conteúdos virtuais, cruzando-se, então, com o real concreto. Há, também, uma relação de interlocução nas diferentes imagens que documentaram o campo do real, do imaginário e do virtual, possibilitando uma leitura das dimensões macro-históricas e das irrealidades do cotidiano a partir do cinema, da televisão e do vídeo.

Palavras-chave: visual; artes; cinema; televisão; pintura; fotografia

À PROCURA DA LUZ: POR UM DIÁLOGO ENTRE A HISTÓRIA E O FOTOJORNALISMO

Raphael Freire ALVES

Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Este artigo tem como objetivo sugerir que a História, que incorporou recentemente um diálogo com outras ciências, passe a lançar mão de fotografias jornalísticas para a prática da historiografia. Ao longo da história, sempre houve uma luta dialética entre imagem e texto, que buscam se negar, mas, à medida que o fazem, acabam se completando e se reforçando mutuamente. Essa luta gerou uma crise na qual o homem passou a viver em função do texto em vez de aproveitar-se dele, deixando, assim, a História vazia, sem imagens e, conseqüentemente, sem nada mais a explicar. Surge então a Nova História Cultural, que quebra paradigmas antigos e realiza trocas de conhecimento com outras ciências humanas. É o momento da fotografia, em especial a jornalística que a cada dia observa o mundo e seus acontecimentos, passar a contribuir para o resgate histórico da humanidade.

Palavras-chave: fotojornalismo; documentação histórica; historiografia; Nova História Cultural



ANIBAL MATOS E A ARTE ACADÊMICA EM BELO HORIZONTE - 1917-1944

Rodrigo Vivas ANDRADE
Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG

Resumo: A comunicação *Aníbal Matos e a arte acadêmica em Belo Horizonte - 1917-1944* é parte da tese de doutoramento *Os salões de arte da prefeitura e a emergência da arte contemporânea em Belo Horizonte* desenvolvida junto ao programa de doutorado em História da Arte da Universidade Estadual de Campinas. Aníbal Matos foi um importante articulador das artes plásticas na capital mineira tendo trazido o modelo das Exposições Gerais de Belas Artes ocorridas na Escola Nacional de Belas Artes para Belo Horizonte. Infelizmente não existem estudos sobre a produção estética desse pintor por ter sido considerado um pintor atrelado às classes conservadoras. A reivindicação desta comunicação é tentar resgatar o significado da produção artística, das exposições e salões de arte ocorridos no período de 1917-1944 em Belo Horizonte.

IMAGEM EMBAÇADA: DILEMAS NA CONSTRUÇÃO DE UM RECORTE DE PESQUISA

Raquel Basilone Ribeiro de ÁVILA
Universidade Estadual de Londrina/UUEL

Resumo: O artigo busca relatar os desafios de se elaborar um tema efetivo na pesquisa através da compreensão da relação do pesquisador com seu objeto. Através de reflexões significativas de alguns autores clássicos e outros atuais da antropologia, enfatizando aqueles que privilegiam a etnografia como método, a importância de manter a *imagem embaçada* durante o processo de construção do recorte etnográfico constata-se. Os elementos importantes que colaboram nessa busca, captados pelo mediante uma base teórica sólida e uma pesquisa empírica paulatinamente estruturada, são as bases que permitem mediar a argumentação que leva a autora à definição do tema final da sua pesquisa.

Palavras-chave: recorte etnográfico; black metal; sujeito/objeto



UMA CIDADE EM PRETO E BRANCO: A MEMÓRIA URBANA DE JOÃO PESSOA REVELADA PELO ACERVO FOTOGRAFICO HUMBERTO NÓBREGA

Maria Helena de Andrade AZEVEDO; Cláudio Henrique FLORENTINO

Resumo: Com mais de seis mil fotos, o Acervo Fotográfico Humberto Nóbrega pode desenvolver estudos que se dediquem à construção e/ou reconstrução do passado de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba. Nas suas imagens está uma parcela da história urbana e social da cidade e da memória do seu povo já que aborda fatos da estrutura da *urbs* e das práticas sociais que se transformaram ou desapareceram no tempo. Conscientes da sua importância para a nossa cidade, estamos trabalhando em sua digitalização a fim de torná-lo acessível à comunidade. A nossa comunicação registra a importância desse acervo como testemunho de João Pessoa através do registro fotográfico de sua gente, ruas, praças e edifícios, com acontecimentos corriqueiros ou extraordinários. Norteiam essa análise as possibilidades do uso das fotos como documento acerca das transformações da paisagem urbana.

Palavras-chave: fotografia; cidade; memória

GREGÓRIO MAGNO E O ESTATUTO DA IMAGEM NO OCIDENTE CRISTÃO

Lucy Cavallini BAJJANI
Universidade de São Paulo/USP

Resumo: A carta de Gregorio Magno a Serenus, bispo iconoclasta de Marseille, datada do ano 600, deu à cristandade ocidental a justificativa para a existência das imagens. Escrita em um momento no qual se lutava contra a idolatria pagã, a carta continha a idéia de que uma das funções das imagens é a de ensinar aos iletrados o que está escrito na Bíblia, idéia que foi retomada durante os séculos seguintes, e que perdurou, pelo menos até o XII. O objetivo desta comunicação é refletir sobre o contexto em que a carta foi escrita e em como seu conteúdo sofre modificações ao longo dos séculos para se adaptar a novas realidades.



DAS IMAGENS SOBRE A ÁFRICA ÀS IMAGENS DA ÁFRICA

Mahomed BAMBÁ

Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS

Resumo: Durante o período colonial, o Continente Negro foi objeto e cenário de uma produção iconográfica que procurava figurar e justificar ideologicamente a missão civilizatória empreendida pelo Império colonial francês. A descolonização e as independências significaram para os jovens Estados africanos a ocasião de reassumir a sua soberania, mas também o momento de reapropriar-se o “direito de olhar”, isto é, o direito de se auto-representar. Assim sucedia às imagens coloniais uma nova iconografia genuinamente africana. Esta transição se operou tanto no plano das idéias (o movimento da negritude) quanto no plano prático. Os cinemas africanos, como a fotografia, as artes visuais tradicionais africanas, representam o ponto culminante desta aventura da reapropriação do direito à imagem.

Palavras-chave: imagens coloniais; nação; cinemas africanos; identidade cultural

A FORÇA DO SILÊNCIO: SIGNIFICADOS E SENTIDOS EM IMAGENS E TEXTOS

Andréa BARBOSA

Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP

Resumo: Texto e imagem. Silêncio e som. Meios distintos que expressam facetas também distintas do processo de apropriação do mundo pelo homem, mas também, por que não de nossa reflexão antropológica desses processos humanos para dar sentido à experiência vivida. Partindo dessas questões proponho nessa comunicação refletir sobre o trânsito entre memória, imagem e experiência utilizando para isso a produção de imagens. Imagens que compõem o próprio trabalho de campo e também se configuram como forma de provocar e expressar a pesquisa, fato que não seria possível somente com a escrita. Aqui, texto e filme são absolutamente complementares, não por imaginar que o texto possa controlar a polissemia das imagens e por isso associar-se ao filme com um caráter explicativo, mas por possibilitar entradas e construções diferentes dentro da temática trabalhada.

Palavras-chave: imagem; memória; antropologia visual



O DIZER DO QUE NÃO SE PODE VÊR NUMA IMAGEM

Sidney BARBOSA; Luzia Sigoli Fernandes COSTA
Universidade Estadual Paulista/UNESP (*campus* de Araraquara)

Resumo: O estudo da imagem pode se dar por diferentes vias. A forma de abordagem varia segundo o espectro de interesses e os diferentes “olhares” das áreas e subáreas de conhecimento. Apontam-se duas grandes perspectivas nas quais se inserem a grande maioria dos estudos sobre análise de imagens, como perspectiva não, necessariamente excludente. Toma-se a perspectiva de que as imagens estão carregadas de informações originais. Baseia-se na teoria de Ranganathan e nas categorias Tempo, Espaço, Matéria, Energia e nos elementos da narrativa, da teoria literária, como narrador, ação, personagens, espaço e tempo para se propor um método de análise de imagens nos seus contextos e possibilidades de intertextualidades.

Palavras-chave: análise de imagens; metodologia; discursividade imagética

O PRIMITIVISMO NA ARTE MODERNA BRASILEIRA: BREVE ANÁLISE DE *ABAPORU*

Laylla Zanin BAUMGARTEN; Marta DANTAS
Universidade Estadual de Londrina/UUEL

Resumo: No Brasil, o fenômeno do primitivismo cultural pode ser notado em várias obras plásticas e literárias do movimento modernista. O que proponhemos aqui é analisar a presença deste fenômeno na obra da artista plástica Tarsila do Amaral, particularmente, em uma imagem, *Abaporu*, obra de 1928.

Palavras-chave: Tarsila do Amaral; modernismo; primitivismo



FOTOJORNALISMO E TRAGÉDIA ANUNCIADA: UMA ABORDAGEM SOBRE A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA EM SALA DE AULA

Celso Luiz Figueiredo BODSTEIN
PUC/Campinas

Resumo: Propõem este texto analisar a recepção qualificada da fotografia “Tsunami”, produzida pelo fotógrafo indiano Arko Datta e vencedora do *World Press Photo* em 2004. A imagem se inscreve na possibilidade do fotojornalismo validar nova hermenêutica direcionada à compreensão do cotidiano a partir dos jornais impressos diários. Oferece imagética que enfatiza, para tal, a construção de simbolismo complexo em confronto aos enunciados formais contidos nos terrenos do índice factual e nos planos da iconicidade. A imagem foi submetida a formandos da Faculdade de Jornalismo da Puc-Campinas. A resposta dos alunos, no entanto, apontou para manutenções conceituais do fotojornalismo como “prova de realidade”, revelando absorções anacrônicas e tornando difícil a qualificação dos novos jornalistas como egos-históricos de seu tempo.

Palavras-chave: fotojornalismo; recepção; simbolismo

O BOLETIM SALESIANO: UMA REVISTA DA BOA IMPRENSA

Nadja Santos BONIFÁCIO
Universidade Federal de Sergipe/UFS

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo analisar a capa da revista *Boletim Salesiano*, periódico mensal criado 1877 e introduzido, simultaneamente, no Brasil e Portugal em fevereiro de 1902. Foi uma revista direcionada para divulgar os feitos das missões Salesianas entre si e levar ao conhecimento de seus leitores e cooperadores as ações e práticas educativas desenvolvidas pelas missões, como também discutindo assuntos ligados a educação e a vida cristã aos seus leitores. A capa analisada contém diversas figuras que exprime em seu contexto os objetivos da Congregação São Francisco de Sales no final do século XIX e início do século XX. Pretendo desenvolver uma abordagem teórico-metodológica baseada na Nova História Cultural e com isso, contribuir para os estudos da História da Educação e da História da Imagem.

Palavras-chave: Boletim Salesiano; análise de imagem; educação



A MEMÓRIA VISUAL DE BELA VISTA-GO NAS FOTOS DE ANTÔNIO FARIA

Déborah Rodrigues BORGES; Maria Elizia BORGES
Universidade Federal de Goiás/UFG

Resumo: O presente trabalho focaliza a importância da fotografia como documento histórico. Optando pela análise do conteúdo das imagens produzidas pelo fotógrafo Antônio Faria, tem como objetivo o levantamento de aspectos culturais, econômicos e políticos da sociedade de Bela Vista de Goiás num determinado momento histórico. As fotografias selecionadas datam de 1930 a 1960, período em que Faria realizou uma vasta produção de registros visuais de vários aspectos que constroem a identidade de Bela Vista. Com isso, pretende-se apresentar a obra do fotógrafo e analisar sua importância como registro estético que contribui para o conhecimento histórico.

Palavras-chave: fotografia; Antônio Faria; Bela Vista

JOANA D'ARC, SEGUNDO DREYER E BRESSON

Elza Secorun BORGES

Resumo: Joana D'Arc é certamente uma das personagens mais fascinantes e celebradas da história da humanidade. O cinema participou da celebração com uma longa série de filmes dando corpo e voz a heroína. Neste trabalho destacamos uma análise dos filmes: A Paixão de Joana D'Arc, de Carl Dreyer (1928) e o Processo de Joana D'Arc de Robert Bresson (1962) como representação histórica. Um intervalo de mais de 30 anos separa os dois filmes, e se o tempo forma um grande hiato entre eles as questões político-religiosas levantadas por ambos os aproximam em relação aos seus ideais. Trouxeram uma decodificação, em sinais próprios, capaz de lançar luz ao julgamento de Joana D'Arc. Não se opõem. Completam-se.

Palavras-chave: Joana D'Arc; julgamento; cinema



O PODER DAS IMAGENS NO ESTADO NOVO

Aline Ramos BRANDÃO

Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ

Resumo: O trabalho com as imagens alcança maior parte da população pelo seu caráter universal. Vargas para se manter no poder utilizou esta ferramenta, pois o apelo visual tem grande importância, principalmente quando se glorifica o presidente no regime autoritário. Este foi o objetivo do DIP ao distribuir as fotografias, criar uma figura carismática e heróica em Vargas. O Correio da Manhã era oposição, mas tinha que trabalhar com as imposições do DIP, criando seu estilo censura, neste trabalho apresento esta oposição através de imagens, ressaltando que estas foram produzidas e selecionadas, são recortes e produtos da encomenda de uma agente contratador - o próprio governo, logo, parte de um projeto fotográfico. Conjugando o contexto da época, produção e uso da fotografia será possível chegar à relevância do documento no olhar crítico do jornal contra o governo de Vargas.

Palavras-chave: Estado Novo; Correio da Manhã; fotografias

VISÕES E PULSÕES DO TERCEIRO MUNDO: HISTÓRIA E POLÍTICA NO FILME “TERRA EM TRANSE” (1967) DE GLAUBER ROCHA

Rodrigo Poreli Moura BUENO

Universidade Estadual Paulista/UNESP (campus de Assis)

Resumo: Busca-se, nesta comunicação, discutir e compreender algumas representações da história e da política terceiro-mundistas presentes no filme “Terra em Transe” (1967) de Glauber Rocha. Aqui, leva-se ao extremo as dimensões barroca e alegórica do cinema desse artista, pois assistimos à um fluxo incessante de palavras, imagens e sons, que mesclam-se para expressarem uma espécie de ritual coletivo ou *transe*. Essa noção de *transe*, ou crise, aponta para a fragmentação dos valores ético-políticos das elites e das massas, e para a ausência de um processo revolucionário no Brasil da década de 1960. Assim, a partir dessas características, percebem-se imagens simbólicas de determinado momento histórico vivido pelo país.

Palavras-chave: cinema brasileiro; história; política



AS CIDADES NA FOTOGRAFIA: UMA EXPERIÊNCIA MODERNIZANTE EM CAMPINA GRANDE-PB (1940-1944)

Severino CABRAL FILHO
Universidade Federal de Campina Grande

Resumo: O nosso interesse com a presente comunicação é apresentarmos, sob alguns aspectos, um processo de modernização que teve como palco Campina Grande, Paraíba, entre os anos 1940 e 1944. Ocupamo-nos da análise de dois registros de suas ruas centrais em pleno processo de reforma urbana, que nos mostram os seus habitantes em sua movimentação cotidiana; diversos equipamentos urbanos que emprestaram à cidade um clima de desenvolvimento; e as mudanças e expectativas de mudanças daí resultantes. E para um esforço mais adequado nesse sentido, buscamos em imagens fotográficas elaboradas naquele período um norte para avaliarmos o pensamento dominante a respeito daquele processo de modernização. Tais imagens são documentos imprescindíveis para pensarmos sobre os ideais de progresso elaborados naquelas circunstâncias.

Palavras-chave: Campina Grande; Imagem fotográfica; modernização

ARTE MURAL E A REPRESENTAÇÃO SÓCIO-CULTURAL DA TECNOLOGIA

Arildo CAMARGO; Luciana Martha SILVEIRA
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR

Resumo: Este artigo se apresenta como um ensaio na discussão sobre a representação de imagens em murais artísticos que compõem o espaço público urbano, bem como as representações sócio-culturais da tecnologia contidas em imagens realizadas por civilizações distintas em diferentes épocas, tendo por objetivo demonstrar como a produção muralista, têm evidenciado complexas formas de organização social e as múltiplas transformações tecnológicas ocorridas no decorrer da história humana por meio de técnicas diferenciadas e com um modo particular de enxergar e traduzir a cultura na qual está inserido. Para tanto, faz-se necessário um breve relato histórico da produção mural em diferentes épocas, visando evidenciar a representação da tecnologia vista como linguagem.

Palavras-chave: mural; cultura; tecnologia



IMAGENS DA NATUREZA NA REVISTA "O CRUZEIRO": LUGARES DO NATURAL NA ESTÉTICA URBANA

Hertez Wendel de CAMARGO
Faculdade Metropolitana IESB - Londrina

Resumo: Esta pesquisa tem como fonte a revista ilustrada *O Cruzeiro* (1928-1975). A partir de uma charge publicada na primeira edição de 1928 e de uma fotografia publicada em 1959, observa-se como o natural surge no discurso estético-visual da revista quanto elemento que acentua as diferenças entre o espaço do moderno (o urbano, a revista) e o do não-moderno (o distante do progresso, o natural). Desta forma, é possível revelarmos parte das políticas visuais da revista em que a natureza é uma força construtora de percepções sobre a própria cidade, pois a natureza midiática sempre é uma natureza sob o olhar do urbano.

FOTOJORNALISMO: OS ATAQUES DO PCC NAS PÁGINAS DA *FOLHA* E DO *ESTADÃO*

Fernanda Rodrigues CAMPOS; Paulo César BONI
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Esse artigo aborda a cobertura fotojornalística realizada pela *Folha de S. Paulo* e pelo *O Estado de S. Paulo* durante os ataques do Primeiro Comando da Capital (PCC) em maio de 2006. Os métodos utilizados foram o da desconstrução técnica - para análise dos elementos da linguagem fotográfica na construção da mensagem - e análise comparativa - para aferir a geração de sentido nas mensagens. Por esses procedimentos metodológicos, conclui que *Folha* assumiu um caráter mais sensacionalista, com espetacularização das imagens, que o *Estadão*, que adotou uma postura mais neutra e realista diante dos fatos.

Palavras-chave: fotojornalismo; geração de sentido; *Folha de S. Paulo*; *O Estado de S. Paulo*



IMAGINÁRIOS URBANOS E “ARTE NA CIDADE”: UM ESTUDO DE CASO

Dino Giovanni Gozzer CARBONEL
Universidade Federal de Uberlândia/UFU

Resumo: Esta comunicação discute o processo de construção de imaginários urbanos a partir da pintura mural do artista plástico uberlandense Assis Guimarães, proposta durante a programação do evento artístico “Arte na Cidade” e instalado na rodoviária de Uberlândia. A discussão focará, simultaneamente, a subjetivação do artista e a do fruidor, ou seja, o diálogo estabelecido entre os códigos pictóricos representados e sua decodificação. Entender a trama subjetiva dos imaginários urbanos significa encontrar afinidades gestuais e imagéticas entre o produtor e o fruidor. Particularizar a análise dos processos de produção artística e de fruição torna-se o ponto de partida para entender as empatias de grupo, da identidade coletiva na cidade, espaço multicultural por excelência, lugar de territorialidades culturais coexistentes.

Palavras-chave: imaginário; cidade; cultura

A GUERRA DE IMAGENS

Monica Franchi CARNIELLO
Universidade de Taubaté

Luis Fernando ZULIETTI
Faculdade Maria Augusta

Resumo: A multiplicação das tecnologias de produção e distribuição de imagens fez com que as representações visuais adquirissem enorme visibilidade e importância na sociedade contemporânea. As imagens são usadas como processos de representação e mediação entre o homem e o mundo, sendo utilizadas para a formação de opinião pública, como comprovação de fatos e para difusão ideológica. Este artigo destaca e analisa as imagens produzidas pelas guerras contemporâneas, uma vez que estas são estrategicamente utilizadas para formar a opinião pública e espetacularizar os fatos, funcionando como uma das principais armas dos confrontos políticos e bélicos da atualidade.

Palavras-chave: imagem; guerra; representação.



A EDIÇÃO FOTOGRÁFICA COMO CONSTRUÇÃO DE UMA NARRATIVA VISUAL

Fernanda Jansen Mira CATANHO
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Este artigo parte da premissa de que a edição fotográfica é responsável pela construção de uma narrativa visual. O trabalho faz uma revisão bibliográfica do conceito de montagem intelectual desenvolvido pelo cineasta russo Sergei Eisenstein. O trabalho fornece uma pesquisa prática em que um mesmo material bruto (26 fotografias que compõem um ensaio sobre poética fotográfica), após serem editadas por diferentes profissionais, dão origem a diferentes discursos. Dessa forma, fica comprovado que a mensagem fotográfica pode passar por uma re-elaboração criativa e formar discursos enunciativos distintos. No final, pesquisa realiza uma pesquisa de recepção que demonstra que as diferenças entre os discursos elaborados pelos editores são apreendidas pelo receptor da mensagem fotográfica.

Palavras-chave: fotografia; edição; pesquisa de recepção

IMAGENS DA ARCADIA

Rosângela Miranda CHEREM
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: As imagens da Arcádia remetem a uma temporalidade recôndita e a um local indômito da Grécia antiga, mas foram constantemente reelaboradas no ocidente moderno, tanto europeu como do novo mundo. Em Santa Catarina aparecem na passagem do Império para a República na literatura de Virgílio Várzea e também no acervo fotográfico de José Arthur Boiteux. Trata-se de um espaço real e de projeção que também guarda uma relação com a memória enquanto configuração que pode ser lida como uma operação de empilhamento e montagem, sintoma do recalque do olhar através de um fundo que sempre retorna.

Palavras-chave: imagens; arcadia; anacronismo



A ESTÉTICA DA REBELDIA E DO ANTICONVENCIONALISMO NO MOVIMENTO PUNK ATRAVÉS DE IMAGENS. ANÁLISE DE FOTOGRAFIAS PRODUZIDAS PELO FOTÓGRAFO NORTE-AMERICANO BOB GRUEN

Fabio Henrique CIQUINI
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Este artigo analisa e estabelece possíveis referenciais sobre signos presentes nas fotografias sobre o movimento punk registradas pelo fotógrafo norte-americano Bob. Gruen. Pretende-se, com essa análise, -que integrará os signos, a ideologia e também os aspectos técnicos da fotografia- exemplificar a rebeldia e o anticonvencionalismo do punk contra a sociedade inglesa da época. Duas fotos do baixista do Sex Pistols, Sid Vicious, serão alvos de investigação, e, separadamente, de uma forma “desconstrutiva” cada elemento na fotografia será analisado como parte contributiva do todo sógnico imagético, que forma as fotografias.

A IMAGEM FEMININA NA REVISTA CLAUDIA: AS REPRESENTAÇÕES DO COTIDIANO FAMILIAR (1961-1985)

Maria Paula COSTA
Universidade Estadual Paulista/UNESP (*campus* de Assis)

Resumo: Pretendemos neste artigo discutir algumas imagens expostas nos anúncios da revista *Claudia* no período de 1961 a 1985 e explorar as representações que associam a mulher à vida familiar. Nestas três décadas podemos perceber imagens que se fortaleceram e outras que foram incorporadas, evidenciando as continuidades e transformações que ocorreram no universo feminino de *Claudia*.

Palavras-chave: representações; anúncios; Revista *Claudia*



UMA ANÁLISE SERIAL DE RELICÁRIOS ANTROPOMORFOS MEDIEVAIS

Vivian P. C. COUTINHO
Universidade de São Paulo/USP

Resumo: Muito freqüentemente na vasta bibliografia relativa às relíquias e aos relicários na Idade Média, estes são apenas tratados do ponto de vista da História da Arte (tipologia, evolução formal, técnicas de ourivesaria, etc.) ou, eventualmente, em suas relações com a arquitetura (disposição dos relicários no coro ou na cripta da igreja). Não é raro verem-se indistintamente tratados nestas obras as relíquias propriamente ditas e o relicário que as contém. Ora, se é legítimo tratar as relíquias como indissociavelmente ligadas ao seu recipiente, então o relicário merece uma atenção específica como o receptáculo normalmente suntuoso que se beneficia do contato prolongado com as relíquias e, dessa forma, participa da *virtus* e da *potestas* destas.

Palavras-chave: relicários; imagem; Idade Média

IMAGENS DE MEMÓRIA, IMAGENS VISUAIS: A FOTOGRAFIA COMO ELEMENTO CATALISADOR DAS MEMÓRIAS SOBRE O GRUPO DE TEATRO EXERCÍCIO (GOIÂNIA - 1976 À 1986)

Saulo G. S. DALLAGO; Márcio Pizarro NORONHA
Universidade Federal de Goiás/UFG

Resumo: O trabalho procura discutir, numa intersecção dos estudos da imagem e da memória, a utilização de fotografias como agentes estimulantes do ato de rememorar num trabalho de história oral. Utilizando amplamente as teorias do historiador alemão Walter Benjamin (1892-1940), principalmente sobre os conceitos de narração, memória, experiência e reprodução técnica, o estudo procura enfocar o poder da fotografia no resgate das imagens de memória contidas nas lembranças daquele que com ela entra em contato, onde ambas as imagens, visual e de memória, contribuem para a construção da narrativa memorialística deste narrador que fala sobre seu passado. Para tanto, são utilizadas passagens de uma entrevista oral realizada com o ator Mauri de Castro sobre sua participação no grupo de Teatro Exercício, em Goiânia-GO (entre 1976 e 1986).

Palavras-chave: memória; narrativa; fotografia



ESCREVENDO COM A LUZ: A FOTOGRAFIA, O FOTÓGRAFO E A HISTÓRIA DO LUGAR

Eugênia Maria DANTAS
Universidade Federal do Rio Grande Norte/UFRN

Resumo: No século XVIII nascia um lugar chamado Caicó. De tantos anos muitas histórias floresceram. Modos diversificados de expressão do tempo comprimem e dilatam o seu imaginário. Mitos, lendas, artes, ciências estruturam múltiplas leituras que são formatadas e ressignificadas nas linhas tortuosas da cultura. Nesse trabalho quero tratar a história do lugar a partir da fotografia de José Ezelino da Costa, que nasceu em 1889, município de Caicó, Região do Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte. Negro, de origem humilde, olhou o mundo com autonomia e compôs uma narrativa cultural da sociedade na qual estava inserido. Por meio dela eternizamos e atualizamos a condição sertaneja na condição humana

Palavras-chave: cidade; fotografia; imaginação

O PRIMITIVISMO NA ARTE DO SÉCULO XX

Marta DANTAS
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O termo “primitivismo” apareceu na França, no século XIX; seu uso era reservado à História da Arte. O termo não designa um grupo de artistas organizados como tal, tampouco um estilo identificável e relacionado a um determinado momento histórico; ele se refere as diversas reações dos artistas, do final do século XIX e primeira metade do XX, em relação ao “primitivo”. O “primitivismo” elevou o que era considerado “primitivo” e colocou a validade pressuposições sobre este em dúvida.

Palavras-chave: “primitivismo”; arte moderna; século XX



DO CAMPONÊS AO “CAIPIRA” NA ARTE - A IMAGEM DO HOMEM DO CAMPO E O DISCURSO NACIONALISTA

Camila DAZZI

Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ

Resumo: Durante todo o século XIX e decorre das primeiras décadas do século XX, tanto no Velho como no Novo Mundo, graças ao desenvolvimento da antropologia, das ciências sociais e dos estudos folclóricos, a imagem do camponês é representada em inúmeras obras, seja nas vastas composições destinadas aos Salões e grandes exposições nacionais, seja nas gravuras para ilustrações populares. Os sentimentos nacionalistas naqueles anos viam na cultura camponesa a única verdadeiramente autêntica, livre de artifícios - fundamento mesmo da identidade nacional de cada país. A presente comunicação tem como objetivo debater sobre como a imagem do homem do campo foi representada na pintura brasileira, entre a última década do Império (1880) e as primeiras do período republicano, nas suas várias formas - o camponês, o caipira, o caboclo - , apontando suas possíveis relações com os debates sobre a nossa identidade nacional.

Palavras-chave: pintura brasileira; homem do campo; nacionalismo

NATUREZA E INSULARIDADE NOS RELATOS E IMAGENS DO DEZENOVE: OS ARREDORES DA CIDADE DE BELÉM-PA

João Marcelo Barbosa DERGAN

Universidade Federal do Pará/UFPA

Resumo: Os relatos e imagens produzidos por viajantes que estiveram na Amazônia ao longo do século XIX são analisados como forma de perceber a relação da insularidade e continentalidade da cidade de Belém-Pa. As imagens dos relatos e os relatos das imagens apresentam aspectos da cientificidade e romantismos da época que moldaram formas de perceber a cidade entre o rural e urbano, natureza e civilização, cultura e natureza, moldando os seres e os espaços. As categorias dicotomizadas ainda refletem e influenciam nossa forma de ver alguns espaços como turismo verde na atualidade. Importante e desvelar fontes narrativas e visuais como forma de desnaturalizar e desmistificar as antíteses categóricas e compreender a Amazônia no mixto e entrelaçamento dessas formas de ver a vida.

Palavras-chave: natureza; cultura; ilhas



CASABLANCA: UM FILME DIDÁTICO

Rosângela de Oliveira DIAS
Universidade Federal Fluminense/UFF

Resumo: O objetivo desta comunicação é pensar como o cinema, para além de diversão e arte, também pode ser pensado como eficaz meio de propaganda. Consideramos que CASABLANCA, filme norte-americano produzido em 1941 e, reverenciado como ícone poderoso da indústria cinematográfica, também poder analisado como recurso visando à formação de uma opinião pública favorável à entrada dos EUA na II Guerra Mundial.

Palavras-chave: cinema e História; cinema-propaganda; II Guerra Mundial

CABRA MARCADO PARA MORRER, DE EDUARDO COUTINHO, E OS EFEITOS DE REAL NO CINEMA DOCUMENTÁRIO

Joana De Conti DOREA
Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

Resumo: Análise do filme *Cabra Marcado para Morrer*, do cineasta Eduardo Coutinho, enfocando a discussão sobre o realismo no cinema. Depois de uma reflexão em torno da noção de *Efeito de Real* - aplicada à Teoria do Cinema - para Roland Barthes, sociólogo e semiólogo francês, é feita uma análise de algumas seqüências do documentário que permitem compreender melhor esse debate. O artigo propõe alguns elementos para uma compreensão sobre a importância do reconhecimento dos mecanismos de criação de um verossímil no cinema e como *Cabra Marcado* relaciona-se com tal prática. Eduardo Coutinho inovou a produção documental ao quebrar padrões cinematográficos desde o seu primeiro filme, e a reflexão sobre o realismo a partir de *Cabra Marcado para Morrer* permite entender tais questões.

Palavras-chave: documentário; realismo; verossimilhança



VIAGEM PELO FANTÁSTICO: ALGUMAS REFLEXÕES EM TORNO DA RELAÇÃO FOTOGRAFIA / HISTÓRIA

Geni Rosa DUARTE

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE

Resumo: Este trabalho tem como objetivo refletir sobre as relações fotografia/ história a partir do álbum fotográfico *Viagem pelo fantástico* (1971), do fotógrafo Boris Kossoy. Trata-se de um conjunto de fotografias organizado em torno de algumas temáticas, com a proposta de leitura como se fossem “contos visuais”, mesclando elementos do cotidiano de forma a construir uma idéia de insólito, de *fantástico*. A partir das próprias considerações do fotógrafo (hoje também professor) em obras escritas posteriormente, procura-se indagar: em que medida esse conjunto constitui uma fonte historiográfica? Que olhar poderia ter o historiador sobre essa documentação, na qual a carga ficcional se impõe à carga documental?
Palavras-chave: fonte histórica; real/ficcional; Boris Kossoy

O ESTADO NOVO DA PORTELA

Guilherme José Motta FARIA

Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ

Resumo: As escolas de samba, criadas no final dos anos 1920, alcançaram o posto máximo do carnaval brasileiro. As agremiações e especialmente a Portela, durante o Estado Novo deram destaque a visão ufanista de Brasil, afinando seu discurso com o do Governo. A escolha dos enredos, a representação em fantasias e a composição dos sambas demonstram a apropriação da Portela dos discursos nacionalistas. O contato dos sambistas com as cartilhas escolares, produzidas pelo Ministério da Educação e pelo DIP permitia uma circularidade cultural, onde as “verdades históricas” e o caráter de exaltação se transformavam em samba. Nosso recorte vai até 1947, onde a Portela heptacampeã, se destaca como um “agente” para a circulação dos ideais da Era Vargas.

Palavras-chave: GRES Portela; nacionalismo; Era Vargas



GUERRA DO PARAGUAI: A INAUGURAÇÃO DA FOTOGRAFIA DE GUERRA NO BRASIL

Leonardo Ariel Grosskreutz FELIPE; Paulo César BONI
Universidade Estadual de Londrina/UUEL

Resumo: Este trabalho trata da fotografia e suas intercessões nos conflitos armados do final do século XIX, especialmente na Guerra Paraguai, evento que inaugurou a fotografia de guerra no Brasil. Investiga seu fortalecimento comercial - tendo o conflito como nicho mercadológico - e a criação de uma linguagem com estética própria. Busca relacionar esse evento histórico à recepção dessa nova tecnologia pela sociedade e sua influência na criação e/ou mudanças do imaginário coletivo sobre a guerra.

Palavras-chave: fotografia; fotografia de guerra; Guerra do Paraguai; imaginário

LONDRINA: IMAGENS DE ABRIL DE 1964

Reginaldo Junior FERNANDES
Universidade Estadual Paulista/UNESP

Resumo: Esta comunicação apresenta uma série de imagens relativas aos primeiros dias de abril de 1964 na cidade de Londrina, quando, algumas horas após as notícias do golpe civil militar que depusera o presidente João Goulart, o delegado-chefe da 12ª Sub-Divisão Especial de Polícia reuniu diversas autoridades com o objetivo de coordenar as ações de uma possível resistência a levantes na cidade, contrários ao novo regime que se instaurava. Nos dias que se seguiram, enquanto vários sindicatos foram arrombados e fechados e lideranças de movimentos sindicais e partidários de esquerda detidos e interrogados, diversas “Marchas da família com Deus pela Liberdade” em toda região repudiaram os movimentos de cunho comunista e louvavam o “governo revolucionário” que se iniciava.

Palavras-chave: golpe civil-militar; comunismo; Marcha da Família



SEMOSES DO PRODUTO INDUSTRIAL: UM EXERCÍCIO DE LEITURA IMAGÉTICA

Christian FERNANDES; Renato TRIVIA
CEFET/SC

Resumo: Ler, ou seja, interpretar a expressividade semântica de um produto industrial, implica conceber tal objeto, assim como toda imagem como texto. Pressupondo-se, então, que a imagem é texto, uma vez que potencialmente geradora de “efeitos de sentido”, nesta pesquisa observamos um estudante de design exercitando sua capacidade de constituir-se leitor, portanto, sujeito no processo de interação com o mundo das imagens. Mediante a aplicação de alguns pressupostos da semiótica de extração greimasiana na análise de um clássico do design são desconstruídos os elementos de significação, suas relações sintáticas e evidenciam-se os percursos geradores de sentido que podem conduzir um processo de leitura imagética sob a perspectiva de uma semiótica discursiva.

Palavras-chave: semiótica; design; imagemização

NOTAS DE PESQUISA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL COMO LUGAR DE MEMÓRIA DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

Francisco César Alves FERRAZ; Rallik Pires CARRARA; Tatiana Azevedo da SILVA
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O objetivo desta pesquisa é compreender o processo de constituição do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial (MNMSGM) como um lugar de memória. Logo após o final da guerra, vários monumentos comemorativos foram erigidos por todo o país, com a finalidade de homenagear os expedicionários locais e deixar para a posteridade o valor de seu sacrifício na luta contra o nazi-fascismo. As Forças Armadas, especialmente o Ministério da Guerra, tomaram a iniciativa, então, de liderar o processo para a construção de um monumento de caráter nacional. O processo de seleção da proposta vencedora, a construção do monumento e a composição das peças escultóricas e pictóricas, bem como uma análise da apropriação progressiva do MNMSGM pelas Forças Armadas, serão objeto desta pesquisa.

Palavras-chave: Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial; memória; Segunda Guerra Mundial; análise iconográfica



A SEDUÇÃO PELA IMAGEM: A BATALHA DA BORRACHA NO DISCURSO INTEGRACIONISTA DO ESTADO NOVO

Maria Liège Freitas FERREIRA

Universidade Federal de Campina Grande/ UFCG-Pb

Resumo: Ao redimensionar o significado do termo documento as Ciências Humanas compreenderam que a experiência do homem contemporâneo não pode ser compreendida fora de suas relações com a imagem. Nessa perspectiva o período varguista (1930-1945), particularmente o Estado Novo (1937-1945) é emblemático por apresentar toda a simbologia do projeto de brasilidade/nacionalidade que esse governante e o grupo que o apoiava elaboraram para o Brasil; particularmente o projeto arregimentador/imagético/discursivo de nordestinos para serem soldados da Borracha na Amazônia durante a Segunda Guerra Mundial. Recorrendo a diversos meios de convencimento/persuasão (discursos, cartazes e fotografias oficiais), a campanha publicitária visual da Borracha apresentava uma Amazônia paradisíaca: muita água, terra e fartura.

Palavras-chave: Estado Novo; brasilidade; borracha

A GLOBALIZAÇÃO DA EXCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA FOTOGRAFIA

Renato FORIN JUNIOR

Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Este artigo investiga o uso da fotografia de exclusão social como forma de comoção ditado das elites para as elites. Dessa contemplação não resulta uma conscientização plena ou uma ação para reverter a miséria, pois a apreciação pauta-se no caráter estético da imagem e na fotografia enquanto referente de si mesma. O mundo subdesenvolvido retratado é encarado como espaço onírico, longínquo e impassível de mudanças. Para exemplificar, utiliza-se o caso de Sebastião Salgado no fotodocumentarismo e o caso da “menina afegã” no fotojornalismo. O estudo situa-se no cruzamento da Geopolítica, da Teoria da Comunicação, da História e da Fotografia. A Era Global e a profusão de imagens oferecem um contexto em que as várias culturas se tocam ao passo que se acentuam as desigualdades sociais.

Palavras-chave: exclusão social; fotografia; Sebastião Salgado; menina afegã



INTRODUÇÃO AO FOTOJORNALISMO E AS REVISTAS ILUSTRADAS NO BRASIL

Leandra FRANCISCHETT
Universidade Federal Fluminense/UFF

Resumo: Pode-se falar em fotojornalismo a partir do final do século XIX, com o aparecimento de novos processos de reprodução gráfica e fotográfica. Entre as limitações enfrentadas pelos repórteres fotográficos estava a dificuldade de registrar o movimento, o que também impedia fotografar as pessoas com naturalidade, dando um aspecto de encenação à foto. Com as inovações técnicas, o fotojornalismo consolidou-se e as revistas ilustradas desenvolveram-se. No Brasil, o destaque é a revista *O Cruzeiro*, que empregou as fotorreportagens na maioria de suas matérias. As fotorreportagens destacam as fotos, em detrimento do texto, que aparece como complemento. Esse artigo apresenta uma introdução do fotojornalismo e a contribuição da revista *O Cruzeiro* no desenvolvimento da imprensa nacional.

Palavras-chave: comunicação visual; fotojornalismo; revistas ilustradas

IMAGEM DA CIDADE: ESTADO E SOCIEDADE NA EDIFICAÇÃO DO MONUMENTO AO EX-PREFEITO JOAQUIM DE ALMEIDA LAVOURA EM SÃO GONÇALO, RJ - 1976

Renato Coelho Barbosa de Luna FREIRE
Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ

Resumo: As imagens urbanas (monumentos, estátuas, marcos, fontes e chafarizes e equipamentos urbanos) têm por finalidade organizar o espaço e a história das cidades, legitimando a ação de determinados grupos humanos. A presente comunicação enfoca a relação Estado-Sociedade, ocorrida na órbita da implantação da estátua do ex-líder político Joaquim Lavoura, existente na praça central da cidade de São Gonçalo / RJ. Erguida em 1976, pouco antes de completar um ano de seu falecimento, a peça representou a ação de seus seguidores, os chamados *lavouristas*, em perpetuarem o poder político no município, fazendo dessa construção simbólica um produto de afirmação social do poder ao tornar a imagem um símbolo político local.

Palavras-chave: São Gonçalo (RJ); história; imagem urbana; estátua; Joaquim de Almeida Lavoura (1913 - 1975); político



IMAGENS DA COLONIZAÇÃO: MIGRAÇÃO, OCUPAÇÃO TERRITORIAL E PROPAGANDA ATRAVÉS DO WILLE KALENDER

Méri FROTSCHER

Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE

Resumo: A comunicação tem como objetivo apresentar análise do material imagético contido em almanaque de língua alemã publicado no Sul do Brasil, o Wille Kalender, e o papel deste tipo de impresso na difusão de imaginários acerca da ocupação territorial de determinadas localidades do país, positivada nos textos através do uso do termo “colonização”. Este almanaque investia na propaganda de atividades de ocupação territorial em área do Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país e publicava material que, em seu conjunto, identificava o migrante de ascendência alemã como dado às atividades de abertura de novas frentes de ocupação. Serão discutidas as relações entre imagens e textos, as composições das fotografias inseridas, suas funções e usos na divulgação de experiências de ocupação territorial.

Palavras-chave: fotografia; imprensa; propaganda

PRESSUPOSTOS E LEITURA DE IMAGENS VOLTADAS AO ENSINO DE ARTE

Débora da Rocha GASPAR

Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

Resumo: Este artigo parte das questões legais relacionadas ao ensino de Arte, trata das influências estrangeiras e de diversas etapas pelas quais passou esta disciplina escolar, desde sua obrigatoriedade, na década de setenta. A seguir, apresenta uma síntese das principais propostas metodológicas conhecidas e adotadas na educação brasileira. Por último, propõe a justificar a opção por uma abordagem teórico-metodológica, a da semiótica visual de matriz greimasiana. Esta opção foi feita para o estudo de imagens de *games*, objeto de uma dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Palavras-chave: leitura de Imagens; semiótica visual; ensino de arte



GETÚLIO VARGAS: CHARGES E CARICATURAS POLÍTICAS NA IMPRENSA COMUNISTA (1945-54)

Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Getúlio Vargas foi, provavelmente, um dos políticos brasileiros mais retratados em caricaturas e charges, não só pela sua figura “caricaturável”, mas principalmente por sua longevidade política. Na imprensa comunista no período de 1945/54 localizamos cerca de 60 delas. Buscando a unidade de linguagem entre elas e as temáticas retratadas, selecionamos àquelas que mais sintetizavam as mensagens dos artistas e redatores da imprensa comunista frente ao político Getúlio Vargas. Preocupamos em relacionar as imagens com as palavras, seja as reportagens que ilustravam, seja as que estavam no próprio desenho. Optou-se em seguir a apresentação por ordem cronológica e por tema.

Palavras-chave: Getúlio Vargas; imprensa comunista; imagem

INSTANTÂNEOS DE HISTÓRIA: ESTUDO DO CRESCIMENTO DA CIDADE DE LONDRINA ATRAVÉS DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS DA AVENIDA PARANÁ - DÉCADAS DE 30 A 70

Natalia Germano GEJÃO
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Este trabalho visa situar a imagem fotográfica dentre as inúmeras possibilidades de fonte de estudo e pesquisa no campo da História. Superado o preconceito quanto à utilização de fontes não escritas na pesquisa histórica, a fotografia ganhou um amplo espaço de atuação neste meio, sendo perfeitamente submetida às metodologias de pesquisas e, então, considerada uma importante fonte de informações sobre o passado. Abordamos aqui as bases para a pesquisa científica da fotografia, ou seja, os critérios para seu uso como fonte documental. Para tanto, efetuamos a análise de imagens que representam a Avenida Paraná em quatro momentos históricos da cidade de Londrina, inseridos dentre a década de 30 e a década de 70.

Palavras-chave: fotografia; fonte histórica; Londrina



ESTRATÉGIAS CONTEMPORÂNEAS A SERVIÇO DE NOVAS PERCEPÇÕES

Deborah Alice Bruel GEMIN
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: As práticas artísticas da contemporaneidade estão contaminadas por procedimentos que não são mais específicos do meio artístico, e, no sentido de discutir essas estratégias muitos teóricos e críticos da arte resgatam o conceito de alegoria de Walter Benjamin, cujo uso como linguagem, pôde corroer as bases do discurso da razão, através de uma nova noção de tempo, instaurando uma filosofia a-sistêmica, com discursos fragmentados e alegóricos, colagens e citações. A alegoria não é a grande descoberta da arte contemporânea e, muito menos um procedimento indispensável à arte do séc XX e XXI, mas faz-se necessário um questionamento sobre os conceitos que a cercam, desde sempre, como uma resposta às mudanças, inclusive da filosofia, no pensar a história e no reavaliar sistematicamente as maneiras de conceber o mundo e construir imagens para ele.

Palavras-chave: alegoria; arte contemporânea

JOSEPH BEUYS E SUA MEDITAÇÃO NA GORDURA: MEMÓRIA E MELANCOLIA

Cláudia Maria França Silva GOZZER
Universidade Federal de Uberlândia/UFU

Resumo: Nosso objeto de estudo é a fotografia de uma ação de Joseph Beuys de 1965, *E em nós...abaixo de nós...terra abaixo*. Tendo em vista que na imagem o artista “dorme”, interessa-nos uma reflexão sobre a aparição de um corpo que se deixou registrar em imobilidade. Acreditamos que isto seja mais do que uma evocação ao seu estado de quase-morte na Criméia. Conectando a imagem com outras de distintos contextos e artistas, queremos verificar se isto seria mais a ação de uma “memória coletiva” de imagens, do que uma repetição, em obra, de um fato particular. Nosso pressuposto de análise é que Aby Warburg considera o historiador da Arte como alguém que reativa a “energia psíquica” da imagem, sua memória, apresentada nos fatos de maneira dialética e que pode ser conectada a outros contextos, em função destas motivações psíquicas.

Palavras-chave: melancolia; memória; arte contemporânea



O HOMEM CONTRA O TANQUE: A IMAGEM COMO ÍNDICE HISTÓRICO DA VIOLÊNCIA

Alexandre Huady Torres GUIMARÃES
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo: O texto imagético fotográfico é uma representação da realidade, porém, mesmo sabendo dos discursos que o mesmo trás dentro de si, este continua a ser um registro do cotidiano e, desta forma, grafa a história contemporânea do ser humano.

Em julho de 1898, a Praça da Paz Celestial, na China, foi palco de reivindicações que acabaram por ser contidas pela força da violência governamental. O fotógrafo Stuart Franklin captou um fragmento desse episódio por meio qual se pode empreender uma análise que tem como base a questão histórica chinesa.

Palavras-chave: fotografia; história; violência

A COMPOSIÇÃO DA TRAGÉDIA: GOYA E AS PINTURAS DA GUERRA DE INDEPENDÊNCIA

Rafael Rosa HAGEMEYER
Centro Universitário Positivo/UNICENP

Resumo: As pinturas *Dois de Maio (A carga dos Mamelucos)* e *Três de Maio (Os fuzilamentos de Príncipe Pio)*, produzidas por Francisco Goya para representar a resistência espanhola durante a invasão napoleônica (1808-1814), são obras que vêm sendo há muito tempo analisadas em sua composição por críticos e historiadores de arte. Pouco foi feito no sentido de comparar a composição dessas obras com a iconografia da Guerra da Independência, inclusive com as gravuras produzidas pelo próprio pintor durante o cerco de Saragoça, os chamados *Desastres da Guerra*. Através de uma genealogia das figuras, cenários e recursos utilizados na composição das obras, verificamos como o pintor buscou operar uma síntese do significado assumido pela Guerra de Independência no imaginário espanhol.

Palavras-chave: iconografia; Guerra da Independência; Francisco Goya



SÓSIA-BILIZAÇÃO O DUPLO, A SÓSIA, O SÓSIA: ENSAIO TEÓRICO/ PRÁTICO DE SÓSIAS DA PERSONAGEM MÍDIÁTICA TIAZINHA, A SUSANAALVES

Luiz Carlos Sollberger JEOLÁS
UNICAMP

Resumo: Dentre as onze sócias da personagem midiática Tiazinha, a Susana Alves, 'a época da pesquisa, uma era travesti. Este pequeno ensaio procura cotejar algumas questões acerca das construções e representações de pessoas que na tentativa de romper com a invisibilidade mundana de seus corpos, tornaram invisível o que lhes era próprio, e visível o que não lhes era próprio. Um indivíduo que era travesti, que era sócia de uma personagem, que era um indivíduo. Quem era personagem de quem?

Palavras-chave: sócia; representação; imagem

A TRANSMISSÃO DE VALORES, GREGARISMO E HISTÓRIA ATRAVÉS DE IMAGENS

Joana Sanches JUSTO
Universidade Estadual Paulista/UNESP

Resumo: Essa pesquisa toma como ponto de partida a fotografia como possibilidade de expressão, diálogo e interação no contexto sócio-cultural atual. Tem como objetivo principal investigar os valores, comportamentos e relações da família presentes nos álbuns fotográficos bem como o sentido desse acervo de imagens para a constituição da identidade, dos laços grupais e de um discurso próprio. Para tanto, serão analisados álbuns fotográficos de famílias e realizadas entrevistas para se recolher narrativas, memórias e significados advindos destas imagens sobre a história da família e o papel de cada um no grupo. Em um segundo momento, estas falas serão analisadas juntamente com as imagens a que se referem em busca de uma identidade particular da família.

Palavras-chave: linguagem fotográfica; narrativa; memória



FOLIA DE REIS: UM “AVATAR” DA CULTURA SUBALTERNA

Kátia Maria Roberto de Oliveira KODAMA
Faculdades Integradas de Ourinhos

Resumo: Este texto é o resultado de uma reflexão acerca das produções imagéticas do acervo do “Museu de Arte Primitiva de Assis Nazareno Mimessi”, que retratam o folguedo Folia de Reis, nas comunidades das culturas subalternas, Observaram-se a características estéticas e simbólicas, suas possíveis descaracterizações e os processos de assimilação e acomodação das informações. Estudar, portanto, as culturas subalternas é uma forma de conhecer os mecanismos que permitem a sobrevivência e adaptação de tradições que são a gênese de nossa brasilidade, assim como o de elaborar um quadro teórico que as definam como gênero desvinculando-as de análises dicotômicas.

Palavras-chave: representações imagéticas; culturas subalternas; Folia de Reis; processos comunicacionais

LA JETÉE DE CHRIS MARKER E RELAÇÕES COM A CONCEPÇÃO BENJAMINIANA DE TEMPO: IMAGEM, CINEMA, E MEMÓRIA

Emi KOIDE
Universidade de São Paulo/USP

Resumo: O presente artigo traz uma análise do curta-metragem *La Jetée* (1962) de Chris Marker, cotejando a temporalidade fílmica com a concepção benjaminiana de tempo. Relaciona-se também o filme, enquanto arte da duração, bem como seus aspectos estruturais e estéticos, com as considerações sobre o cinema em *A obra de arte na era da reprodutibilidade técnica*. Parte-se da observação dos elementos da linguagem cinematográfica, tais como a montagem, relação entre imagem e som, no objeto fílmico, para depois relacioná-los com os escritos de Walter Benjamin.

Palavras-chave: cinema; temporalidade; Benjamin



O CRUZEIRO: UMA REVISTA, UMA CONSTELAÇÃO, UM GUIA PARA O BRASILEIRO MODERNO

Virgínia LAGES
Universidade Federal de Goiás/UFG

Resumo: Comemorar não é somente um exercício lúdico de representação mnemônica de um acontecimento, mas também se constitui numa experiência coletiva que objetiva integrar, pessoal e civicamente, a herança do passado na experiência de uma geração, conformando um campo simbólico que fixa uma identidade à coletividade histórica. Procura-se nesta comunicação, situar a construção de um “homem modelo” no estado de Goiás, através dos discursos e imagens veiculados pela Revista *O Cruzeiro* de 13 de setembro de 1972, ano este em que se comemorava o Sesquicentenário de Independência .

Palavras-chave: homem modelo; discurso; imagem

A IMAGEM DA MODA MUITO ALÉM DA SOCIEDADE DO ESPETÁCULO: CULTURA VISUAL E A FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS

Jociele LAMPERT
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: Este estudo objetiva averiguar alguns embates na formação docente em Artes Visuais partindo das tensões entre a cultura visual, as Artes Visuais e a Educação (enquanto formação docente). Desta forma, ampara-se em uma reflexão teórica da educação para a compreensão crítica da arte e no que confere a contemporaneidade aborda-se Debord (1997). A moda é um ponto articulador na cultura visual e também se constitui como elemento agenciador dos estudos culturais na pós-modernidade. Assim, a abordagem do sistema estético da moda em contra ponto com as Artes Visuais, pode sugerir a construção de uma reflexão crítica sobre a sociedade em que vivemos.

Palavras-chave: educação; cultura visual; moda



PUBLICIDADE E REPRESENTAÇÃO FEMININA JORNAL DIÁRIO DOS CAMPOS - 1945

Caroline de LARA

Universidade Estadual de Ponta Grossa/UEPG

Resumo: A década de 1940 é caracterizada como um momento de mudanças significativas nas relações de gênero. No âmbito nacional, a interferência norte-americana e as políticas implementadas por Vargas, contribuíram para redefinição dos papéis sociais masculinos e femininos. A alteração dos padrões comportamentais pode ser percebida, entre outras fontes, a partir de peças publicitárias. De forma que, pretende-se nesse ensaio, apresentar uma nota de pesquisa que tem como objetivo analisar a representação feminina, em propagandas impressas no jornal Diário dos Campos (Ponta Grossa/Pr.) ao longo do ano de 1945.

Palavras-chave: gênero; representação; publicidade

OS HISTORIADORES E AS IMAGENS DE ARTE

Luciene LEHMKUHL

Universidade Federal de Uberlândia/UFU

Resumo: Esta comunicação pretende discutir o uso das imagens de arte pelos historiadores, a partir de possibilidades apontadas por historiadores que transitam entre a História Cultural e a História da Arte. Neste sentido será abordado, com especial atenção, o texto *Meditações sobre um cavalinho de pau*, de E. Gombrich, no qual o autor enfatiza tanto a “leitura” quanto a “feitura” das imagens para nos ensinar que entender uma imagem pressupõe distintas interpretações visuais, as quais estão baseadas num jogo de construção e leitura entre o artista e o espectador.

Palavras-chave: imagens de arte; leitura; feitura



'ARTS & CRAFTS': O DESIGNER-ARTESÃO UM PANORAMA DO MOVIMENTO NO ESPAÇO DA HISTÓRIA DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DA PADRONAGEM TÊXTIL

Juliana Teixeira LIMA
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR

Resumo: O presente trabalho propõe colocar em pauta o horizonte histórico e a realidade social do movimento 'Arts & Crafts' (Artes e Ofícios), evidenciando sua influência técnico-criativa para o campo e atividade do design. Ao esclarecermos o significado conceitual de 'padrões', apresentamos na sua história os processos produtivos da padronagem têxtil e sua representatividade visual, identificando a inserção do Arts & Crafts neste contexto. Em seguida, ao delinear o período social e político relativo ao movimento, encontramos então uma das suas características mais marcantes: a recuperação de valores produtivos tradicionais, tanto nas relações de trabalho quanto no modo de utilização dos materiais e processos. Esta discussão é parte de uma pesquisa que referencia o método de trabalho e o processo de criação das padronagens desenvolvidas pelo designer inglês William Morris (um dos fundadores do movimento) no questionamento da tecnologia enquanto processo atemporal de construção social e cultural.
Palavras-chave: Arts & Crafts; designer-artesão; padronagens

ARTE E HISTÓRIA: PENSAR VALDA COSTA PELAS IMAGENS

Jacqueline Wildi LINS
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: Acreditando que os cruzamentos de disciplinas ajudam a pensar o amplo campo da história e da arte, defini como foco da minha tese de doutorado a obra e a vida de uma artista plástica florianopolitana. Trata-se de Valda Costa, falecida em 1993 que, entre os anos 1970 e 1980, alcançou a condição de pintora com grande aceitação no mercado local de artes plásticas. Para mergulhar na produção de Valda Costa lanço mão dos procedimentos analíticos de Aby Warburg e de alguns de seus interlocutores e leitores, notadamente Georges Didi-Huberman, o que me permite a abertura de um campo de reflexão onde a imagem não é apenas uma coadjuvante, uma mera ilustração, referência histórica ou curiosidade, mas sim é a base e o sedimento das reflexões.
Palavras chaves: Teoria da imagem; arte e história



O CONCEITO DE LIBERDADE EM JEAN-PAUL SARTRE E NO FILME *LES JEUX INTERDITS*

Fátima Sebastiana Gomes LISBOA
Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

Resumo: O filme *Les Jeux Interdits, Brinquedo Proibido* (René Clément - 1952) é uma construção de um determinado período da história da França contemporânea, o pós-guerra, momento em que um jovem pensador faz suas “provas” no meio intelectual, acadêmico e artístico, projetando-se como o “intelectual total do século XX”. Propondo uma nova concepção do humanismo, Jean-Paul Sartre buscou um novo ideal de reconstrução e modernidade para um continente marcado pela destruição. Vemos nas imagens de *Les Jeux Interdits* o pensamento sartriano e sua relação com o projeto cultural de reconstrução nacional aliado a um tipo de cinema realizado na França nos anos 50 conhecido como “*Le cinéma de la qualité française*”.

A REALEZA NOS SERTÕES: IMAGENS DE D. PEDRO DE ORLEANS E BRAGANÇA NO BRASIL

Marcos Felipe de Brum LOPES
Universidade Federal Fluminense/UFF

Resumo: Explorando parte de um acervo documental, entre imagens e palavras, até agora inédito, este trabalho almeja analisar parte da iconografia que representa as viagens do príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança aos sertões brasileiros na década de 1920 do século XX. Trata-se de destacar os aspectos de modernidade que envolveram os relatos e as fotografias dessas expedições que receberam grande destaque na imprensa, sobretudo ilustrada, da época. O príncipe foi retratado por seu secretário e mordomo, um imigrante austríaco que chegou ao Brasil em 1921, de nome Mario Baldi. Este europeu especializou-se em fotografia e cinematografia, documentando verdadeiras façanhas exploratórias do príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança, filho da princesa Isabel e do conde d’Eu.

Palavras-chave: sertão; fotografia; imprensa



OS EFEITOS DE SENTIDO DA LUZ NA FOTOGRAFIA JORNALÍSTICA

Angélica LÜERSEN

Universidade Federal de Santa Maria/UFSM

Resumo: A luz é essencial para a fotografia. Esse fato, por assim dizer, é fundamentalmente importante para compreender os efeitos de sentido que ela produz em cada fotografia. Fatores como a direção da fonte de luz, o tamanho, a intensidade e a qualidade interferem nos elementos básicos da fotografia, como no contraste, iluminação, no aparecimento ou ocultação de detalhes e, principalmente, na informação que ela transmite. Sendo assim, a informação, carro-chefe da fotografia jornalística, aparece nas imagens e depende das possíveis e diferentes nuances da luz utilizada. Evidencia-se, então, a participação do fotógrafo, uma vez que as imagens obtidas são frutos de uma escolha prévia. Ademais, pode-se dizer que a luz confere à imagem jornalística valores de composição subjetivos que necessitam da percepção de quem as observa.

Palavras-chave: fotografia; luz; efeitos de sentido

IMAGENS DE BOA VIZINHANÇA: INVESTIGAÇÃO DA ARQUITETURA BRASILEIRA PRESENTE NOS FILMES INSTITUCIONAIS AMERICANOS NO PERÍODO DA II GUERRA MUNDIAL

Oigres Leici Cordeiro de MACEDO; Jociane Karise BENEDETT

Universidade Estadual de Maringá/UEM

Resumo: Este trabalho investiga o olhar americano sobre a arquitetura e as cidades brasileiras. Enuncia a relação política e cultural dos Estados Unidos em relação ao Brasil durante a II Guerra Mundial. Levanta ações diplomáticas, de cooperação militar e promoção cultural. Analisa filmes promocionais produzidos, no período, por emissários americanos em território brasileiro. Enuncia aspectos e diferenças evidenciados e como essa imagem contribuiu para formar a identidade brasileira lá fora.

Palavras-chave: arquitetura moderna brasileira; II Guerra Mundial; cinema americano



IMAGENS E PROBLEMAS DE GÊNERO: A MULHER GORDA E A FOTOGRAFIA

Maria Fernanda Vilela de MAGALHÃES
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O texto aborda diversas séries que realizo como artista utilizando a imagem fotográfica relacionada com as questões de gênero nos últimos quatorze anos de produção. Mostrarei algumas séries que abordam o corpo da mulher gorda na fotografia, tema recorrente nos diversos trabalhos realizados. As séries apresentadas são: *A Representação da Mulher Gorda Nua na Fotografia*, *Classificações Científicas da Obesidade, de viés*, *As mulheres tendo encontrado suas vozes tem algo a dizer*, *Uma ação em Virginia Woolf e Corpo Re-Construção Ação Ritual Performance*. Durante a apresentação mostrarei fotos do trabalho e um curta de 5 minutos realizado a partir dos trabalhos realizados.

Palavras-chave: arte; fotografia; gênero

A IMAGEM DA CIDADE E AS IMPRECIÇÕES NECESSÁRIAS

Sandra MAKOWIECKY
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: A vida da cidade está no que os homens elaboram a respeito dela. A alma da cidade se apresenta, renascida, a cada novo olhar. Ao falar da imagem da cidade, se enfatiza o caráter hipotético, característico de todos os processos relativos à percepção, devido à fecundidade e multiplicidade das abordagens psicológicas. O domínio comum de conhecimentos e de sentimentos sobre a cidade, formam uma opinião mutável, errante, anamórfica. Hoje, à luz dos inúmeros textos teóricos, das experiências concretas do urbanismo, apesar do grande e diversificado número de contribuições produzidas em várias áreas de conhecimento que se detêm sobre a cidade e/ou o urbano, não foi elaborada uma conceituação de cidade que dê conta da sua complexidade, assim como também não o fazem os estudos de imagens das cidades.

Palavras-chave: imagem; cidade; representação



A DIMENSÃO EXPRESSIVA NA INDEXAÇÃO DE DOCUMENTOS FOTOGRÁFICOS

Miriam Paula MANINI
Universidade de Brasília/UnB

Resumo: Esta comunicação aborda a indexação de documentos fotográficos. A extração de unidades de indexação (descritores ou palavras-chave) de uma fotografia demanda regras e métodos específicos. A metodologia proposta direciona a análise para a importância de se considerar, também, a Dimensão Expressiva da imagem fotográfica.

Palavras-chave: indexação de fotografias; análise documentária de imagens; dimensão expressiva

A DUPLA FACE DO ESPELHO UMA IMAGEM DO FINAL DO SÉCULO XIX E SUAS MÚLTIPLAS ABORDAGENS

Cláudia Eliane P. Marques MARTINEZ
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O artigo tem como objetivo apresentar uma reflexão teórico-metodológica acerca de uma imagem do final do século XIX. Trata-se de uma fotografia na qual se sobressalta a venda “A Fidelidade”, do Sr. Jovelino de Souza Parreiras. No mesmo documento identificam-se também várias pessoas e distintos grupos sociais do distrito de Rio Manso/MG. Para este estudo, três categorias de análise foram propostas: **1)** origem e historicidade da imagem; **2)** sistema social, enquadramento das pessoas; **3)** sistema econômico, estrutura material e simbólica. A partir da análise desses atributos, foi possível compor um quadro socioeconômico do vale do Paraopeba/MG, bem como apontar alguns aspectos culturais da localidade enfocada pelo documento histórico.

Palavras-chave: estudo da imagem; grupos sociais; século XIX; Minas Gerais



**PORTO ALEGRE, A VENEZA DOS FLAGELADOS:
TEXTOS E IMAGENS DA ENCHENTE DE MAIO DE 1941
NAS PÁGINAS DA REVISTA DO GLOBO**

Rodrigo de Souza MASSIA
PUC/RS

Resumo: A presente comunicação visa a problematizar a imagem da enchente de 1941 na cidade de Porto Alegre tendo como fonte a Revista do Globo. No contexto a publicação veiculou uma edição especial somente com imagens e textos sobre a enchente. Observou-se que esta edição é uma das primeiras evidências das transformações pelas quais a imprensa passava em busca de um jornalismo mais objetivo. Nesse sentido, a imagem cumpria o papel de registro fiel do real acontecido. A enchente havia transformado o cenário da área central da cidade, o espaço por excelência em termos de modernização urbana. Para cumprir a proposta de interpretação das imagens e textos, estes passaram por um tratamento de desconstrução, na busca de padrões de visualidade.

Palavras-chave: Porto Alegre; Revista do Globo; Enchente de 1941;

**MARC FERREZ E A FOTOGRAFIA COMO
INTERPRETAÇÃO FIEL DA REALIDADE**

Dulce Helena MAZER
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Remetendo-se à trajetória da fotografia, esse artigo relata a importância do trabalho de Marc Ferrez para a historiografia brasileira. O maior fotógrafo paisagista do século XIX causou impacto por suas estereoscopias e registrou um período importante na história, fazendo da fotografia uma ferramenta na contextualização social. Destaca a participação do Imperador Pedro II na difusão da atividade fotográfica no país, constituindo a iconografia pátria, através de grandes excursões científicas pelo Brasil, onde Ferrez realiza os trabalhos que o tornariam mundialmente conhecido. Introduz a relevância do acervo mantido pelo Instituto Moreira Salles e de seu maior colaborador, Gilberto Ferrez, neto de Marc Ferrez, colecionador do maior acervo fotográfico do século XIX, com outros importantes nomes da fotografia oitocentista como Stahl, Klumb, Leuzinger e Mulock.

Palavras-chave: fotografia; Marc Ferrez; séc. XIX



CHARGE EDITORIAL: ICONOGRAFIA E HISTÓRIA

Rozinaldo Antonio MIANI
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: A iconografia já conquistou importante espaço na produção historiográfica brasileira e internacional, porém alguns historiadores ainda guardam certas reservas quanto à sua utilização no estudo da História. A colocação das fontes visuais numa condição de inferioridade na hierarquia das fontes históricas tem sido combatida com veemência por inúmeros e importantes historiadores e este artigo faz cômico com esse pensamento. Para além dessa proposição, apresentamos como objetivos deste artigo identificar e analisar as principais características da charge editorial, tais como a presença do humor gráfico e a intertextualidade, e analisá-la como importante fonte histórica para o estudo dos mais diversos objetos historiográficos.

Palavras-chave: charge editorial; iconografia; fontes visuais

O USO DA IMAGEM NO ENSINO MÉDIO: UMA AVALIAÇÃO SOBRE SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS EM HISTÓRIA

Érica Ramos MOIMAZ
Professora da Rede Estadual de Ensino do Paraná

Ana Heloísa MOLINA
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O uso da imagem como documento histórico com os alunos do Ensino Médio é um importante recurso para a organização dos conceitos históricos. As imagens, em especial a pintura, devem ser analisadas como documentos históricos portadores de significados sociais. A leitura adequada da imagem por professores e alunos, permite conhecer elementos implícitos e explícitos relacionando-os ao conteúdo estudado.

Palavras-chave: ensino de história; imagem; conceitos históricos



O CONJUNTO FOTOGRÁFICO NA PRÁTICA DOCENTE: A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM POR MEIO DAS FONTES VISUAIS

Jonathan de Oliveira MOLAR
Universidade Estadual de Ponta Grossa/UEPG

Resumo: A presente pesquisa tem por objetivo demonstrar a viabilidade do conjunto fotográfico no auxílio à prática docente da área de História, via a relação ensino-aprendizagem. Ao longo de sua trajetória, a fotografia foi marcada por seus usos e funções, por sua grande capacidade de representação, abordá-la como indício do real denota uma análise mais apurada e dinâmica na pesquisa histórica. Inseri-la na prática pedagógica significa explorar sua capacidade representativa para o entendimento de uma das linhas norteadoras dos PCN's: a diversidade. De modo particular, nesta pesquisa, abordar-se-á o tema imigração para a conjugação entre ensino e fotografia, visualizando as realidades sociais por um viés plural e particular.

CULTURA VISUAL: DA HISTÓRIA DA ARTE PARA UMA HISTÓRIA DA IMAGEM

Rosana Horio MONTEIRO
Universidade Federal de Goiás/UFG

Resumo: O presente trabalho é parte de uma pesquisa ainda em andamento em que investigo questões relacionadas ao conceito de cultura visual e sua ligação com a história da arte. É uma disciplina emergente, um tópico de pesquisa, uma área ou subárea dos estudos culturais? Qual é o estatuto do objeto artístico dentro da cultura visual? Nessa primeira parte da pesquisa discuto as respostas ao "*visual culture questionnaire*", avaliando suas contribuições para o debate em torno do conceito de cultura visual. Esse questionário foi enviado para uma variedade de pesquisadores, críticos e artistas norte-americanos em 1996, e as respostas publicadas na revista *October* numa edição organizada por Rosalind Krauss e Hal Foster.

Palavras-chave: arte; cultura visual; estudos culturais



IMAGEM DAS IMAGENS: A CONCEPÇÃO DE “ARTE VIRGEM” DE MARIO PEDROSA

Giovana Caires MOTTA; Marta DANTAS
Universidade Estadual de Londrina/UUEL

Resumo: O início do século XX foi marcado por um crescente interesse pelos estudos da expressão artística de pacientes de hospitais psiquiátricos, os quais proporcionaram alterações no campo artístico e científico. Na década de 40, no Brasil, o crítico de arte Mário Pedrosa analisou as imagens da produção plástica de pacientes do Centro Psiquiátrico Pedro II e as denominou de “arte virgem.” Segundo este crítico, essa arte revelava o processo de criação e as potencialidades psíquicas comuns à todos os indivíduos, combatendo assim a idéia de que existiria uma arte psicopatológica.

Palavras-chave: Mario Pedrosa; arte/loucura; “arte virgem”

A IMAGEM FOTOGRÁFICA NO ESTUDO DA PERCEPÇÃO DE FRAGMENTOS DO ECOSISTEMA URBANO

Carlos Alberto MUCELIN
Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR

Luzia Marta BELLINI
Universidade Estadual de Maringá/UEM

Resumo: Este artigo trata da importância da imagem fotográfica no estudo da percepção ambiental de fragmentos habituais urbanos. Utilizando a Semiótica de C. S. Peirce como base teórica, realizamos um estudo de percepção ambiental urbana, caracterizando a importância das crenças e hábitos do morador urbano na determinação do uso do ambiente. Apresentamos resultados signícos perceptivos de determinados fragmentos ambientais do ecossistema urbano da cidade de Medianeira, Estado do Paraná, Brasil, obtidos como o uso da imagem. Participaram do estudo 88 atores sociais locais, profissionais de 11 atividades distintas, com os quais investigamos seus sentimentos de *topofilia* para com a cidade, as áreas consideradas importantes e a percepção de constituintes e impactos ambientais em fragmentos desse ecossistema urbano.

Palavras-chave: imagem fotográfica; ambiente urbano; percepção



**RELIGIOSIDADE E MEMÓRIA:
"VISTA" DA CATEDRAL BASÍLICA MENOR NOSSA SENHORA DA
GLÓRIA DE MARINGÁ-PR**

Rosane Carnielli MUKAI

Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC

Resumo: Nesta comunicação menciona-se aspectos da memória religiosa de Maringá, cidade do noroeste do Paraná, no início de sua colonização. Apresenta a imagem fotográfica pintada, apropriada de um calendário, da inusitada edificação arquitetônica, **Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória de Maringá-PR** que, através das linguagens, pintura e fotografia, torna-se híbrida. A paisagem da Catedral, neste estudo é chamada de "Vista", resgatando o termo, utilizado pelos fotógrafos no início de suas produções imagéticas, logo após a invenção da fotografia na França, no século XIX.

Palavras-chave: fotografia pintada; igreja de Maringá; "vista" fotográfica

**GÊNESE URBANA ATRAVÉS DE IMAGENS:
DESVENDANDO PERCURSOS URBANOS ATRAVÉS DA ICONOGRAFIA
HOLANDESA DO SÉCULO XVII**

Bianca Machado MUNIZ

Universidade Federal de Alagoas/UFAL

Resumo: As cidades alagoanas de Porto Calvo, Marechal Deodoro e Penedo, foram fundadas em fins do século XVI, constituindo-se nos primeiros núcleos urbanos a surgir no atual estado de Alagoas. Com a invasão holandesa que aconteceu no nordeste no século XVII, foram realizadas vários registros iconográficos sobre estes núcleos urbanos, que na época eram vilas pertencentes a capitania de Pernambuco. O estudo dessas imagens como documentos primários, em paralelo às pesquisas bibliográficas, permitem um maior entendimento da configuração urbana inicial dessas localidades, com uma tal clareza que não poderia ser expressada por palavras. Assim, apenas através da análise das imagens holandesas sobre estas cidades alagoanas, foi possível detectar as primeiras vias surgidas no período colonial, que ainda hoje compõem o traçado urbano destas localidades.

Palavras-chave: Iconografia holandesas; gênese urbana; Brasil colonial



REPRESENTAÇÕES DA CIDADE A PARTIR DE UM ÁLBUM DE CARTÕES POSTAIS

Dorval do NASCIMENTO
Universidade do Extremo Sul Catarinense/UNESC

Resumo: Análise da imagem pública da cidade de Criciúma (SC) dada a ler em um *Álbum* de cartões postais publicado pela Administração Municipal no início da década de 1980. Utilizando-se de algumas imagens do *Álbum*, e a partir de uma reflexão sobre as características imagéticas que os postais portam, buscou-se decifrar a(s) cidade(s) proposta(s) nos cartões, articulada às intervenções urbanas recentes pelas quais a cidade havia passado. Cidade construída a partir da exploração do carvão mineral, as imagens presentes no *Álbum* apresentam a urbe em ruptura com a cidade carbonífera.

Palavras-chave: cidade; cartões postais; identidade urbana

MANIFESTAÇÕES DE FÉ SOB A ÓTICA DO SAGRADO: O PLÁSTICO- ARTÍSTICO EM DUAS FESTAS BRASILEIRAS

Cristiane Gusmão NERY; Gabriela Rufino MARUNO;
Guilherme Marcondes TOSETTO; Marcos ANDRADE
Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG

Resumo: Atendendo à proposta de levantar novas discussões acerca dos modos menores de realidade, esse artigo versará brevemente sobre os registros fotográficos de duas festas brasileiras que se utilizam do caráter plástico-artístico para manifestarem a fé e o conceito de sagrado: a Festa de Corpus Christi, comemoração de amplitude mundial, e o Maracatu, festa brasileira de origem africana. A partir do vasto registro fotográfico realizado, o trabalho procurou construir relações entre os modos menores de identidade contidos nas fotografias realizadas durante as duas manifestações, procurando traçar mapeamentos que salientassem semelhanças e divergências pouco óbvias, ou seja, questionamentos no campo do *punctum*, e não do *studium*, tal como grade parte das análises imagéticas tendem a caminhar.

Palavras-chave: fotografia; montagem; manifestações de fé.



O CINEMA E SUAS GEOGRAFIAS - UMA LEITURA PAISAGÍSTICA DAS IMAGENS FÍLMICAS

Alexandre Aldo NEVES; Cláudio Benito Oliveira FERRAZ
Universidade Estadual Paulista/UNESP

Resumo: O presente trabalho, fruto das discussões e reflexões realizadas no interior do Grupo de Pesquisa Linguagens Geográficas (GPLG), objetiva fomentar e apresentar as possibilidades de interações e aproximações existentes entre discurso geográfico com a linguagem cinematográfica, de maneira a contribuir no melhor entendimento do cinema como um instrumento que possa proporcionar uma leitura paisagística de suas imagens e, sobretudo, estabelecer qual a geograficidade existente em uma obra fílmica. Com isso, a pesquisa visa contribuir para o enriquecimento das práticas de ensino de geografia, através do melhor domínio dos elementos fílmicos, tornando-os recursos didáticos mais dinâmicos e plurais.

Palavras-chave: geografia; imagem; paisagem

ARTE GRÁFICA GUARANI M'BYA: O OLHAR DO ETNODESIGN

José Francisco Sarmiento NOGUEIRA
Universidade Católica Dom Bosco/UCDB

Resumo: A Arte gráfica indígena nunca alcançou um nível de entendimento através do design. Suas representações simbólicas, sempre despertaram curiosidades e admiração, mas sempre através de um olhar para algo exótico. A antropologia estética, sempre se encarregou de interpretar os significados dessa arte e a lingüística através de recursos semióticos. O etnodesign desenvolve-se atualmente como proposta para resgatar o entendimento desses códigos visuais. O presente artigo faz uma análise dos motivos do afastamento do design e trás como estudo de caso o grafismo das cestarias dos M'bya Guarani.

Palavras-chave: design; etnodesign; antropologia estética



ARTE E EDUCAÇÃO: A BAIXA IDADE MÉDIA EXPRESSA EM BOSCH

Meire Ap. Lóde NUNES
Cesumar

Terezinha OLIVEIRA
Universidade Estadual de Maringá/UEM

Resumo: O estudo em tela tem objetivo de buscar fatos importantes sobre Hieronymus Bosch (1450-1516), um mestre da pintura Holandesa que viveu no final do século XV e início do XVI. Suas obras são conhecidas, principalmente, por retratarem um embate entre a satisfação na vida terrena e a busca pelo bem estar eterno, além da representação dos medos, angústias e desejos do final da Idade Média. Aceitando o pensamento de que a imagem é um meio para a educação no momento em que a sociedade não tem acesso a escrita, busca-se, no decorrer do trabalho, apontar as relações entre temas pintados por Bosch e o pensamento medieval.

APRENDIZAGEM VISUAL: UM ESTUDO DAS FUNÇÕES DA IMAGEM COMO ALTERNATIVA PARA NOVAS REPRESENTAÇÕES DO NEGRO NO LIVRO DIDÁTICO

Bárbara Barros de OLIM; Hermes Alves de MENEZES
Universidade Federal de Sergipe/UFS

Resumo: Este trabalho trata da importância da compreensão dos elementos visuais de composição gráfica e das funções da imagem na produção de uma página de livro didático. Analisa os livros da coleção *Nova História Crítica*, de Mario Furley Schmidt, para o ensino fundamental (6^a a 8^a séries), com o intuito de apontar uma alternativa para as representações do negro no livro didático de História do Brasil. Os novos parâmetros de inserção da diversidade étnica brasileira, como a inclusão da história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos de educação básica, exigem um novo olhar que privilegie a experiência visual de aprendizagem e combata estereótipos e preconceitos, aliando beleza visual à função pedagógica do texto didático.

Palavras-chave: livro didático; imagem; negro



DA PERCEPÇÃO VISUAL AO USO CONTEXUAL DAS IMAGENS

Antônio R. de OLIVEIRA JR.
Universidade Federal Fluminense/UFF

Resumo: O texto analisa as relações entre percepção visual e o uso contextual das imagens. Discute o sistema visual humano a partir da experiência fisiológica e subjetiva, além de examinar a produção das imagens enquanto representações visuais no contexto das circunstâncias socioculturais.

Palavras-chave: percepção visual; produção de imagens; contexto cultural

ENTRE A BALALAICA E OS GIRASSÓIS: IMAGENS E SONS NA CONSTRUÇÃO NARRATIVA DO FILME *DOCTOR ZHIVAGO*

Márcia Ramos de OLIVEIRA
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: Esta comunicação apresenta algumas considerações de ordem interpretativa acerca do filme *Doutor Zhivago* (Warner, 1965), dirigido por David Lean, roteiro de Robert Bolt, a partir da obra literária homônima de autoria de Boris Pasternak; e, música de Maurice Jarré. Este filme é bastante conhecido, especialmente tendo por referência a história de amor interrompida, enquanto parte da narrativa que o insere o romance no desenrolar da Revolução Russa. Tendo em vista o romantismo do tema, assim como a trilha sonora, freqüentemente tem sua temática banalizada. Este trabalho pretende enfatizar a importância da dramaticidade da condição humana exibida pelo filme, especialmente destacando a dimensão literária, imagética e sonora que o caracterizam.

Palavras-chave: *Doutor Zhivago*; narrativa audiovisual; cinema



O ANIMAGEMISMO E UMA ALTERNATIVA PARA SUA “ERRADICAÇÃO”

Sandra Regina Ramalho e OLIVEIRA
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: O sujeito que não consegue acesso ao conteúdo das imagens já foi chamado de analfabeto visual. Mas a palavra analfabetismo não é adequada, já que é composta, além do sufixo *an*, que significa negação, pela dupla raiz *alfa* e *beta*, que são conceitos que dizem respeito à linguagem verbal: letras. Daí a necessidade de se criar uma palavra que se refira ao fenômeno análogo ao analfabetismo, no campo visual. O acesso aos conteúdos das imagens, por outro lado, possibilita conhecer quase tudo que está em torno de nós e, portanto, deve estar disponível a qualquer cidadão. São necessários processos educacionais adequados, pois este conhecimento não nasce com o indivíduo. Imagens não são meras ilustrações do verbal, mas podem também ser consideradas textos; são manifestações de sentido estruturadas por formas em uma cadeia de relações, gerando os efeitos de sentido. E a semiótica oferece alternativas para essa questão.

Palavras-chave: leitura de imagens; semiótica visual; ensino de arte

IMAGENS DA MODERNIDADE EM JACOBINA NARRATIVAS FOTOGRÁFICAS EM UM CONTEXTO DESENVOLVIMENTISTA (1955-1963)

Valter Gomes Santos de OLIVEIRA
Universidade do Estado da Bahia/UNEB

Resumo: Este trabalho consiste numa abordagem em torno da relação entre fotografia e cidade. O objeto de análise são as fotografias produzidas sobre a cidade de Jacobina, interior da Bahia, entre 1955 a 1963. Este período foi marcado pela influência na cidade das idéias desenvolvimentistas, de progresso e de modernidade, identificados nas imagens de intervenções urbanas, de edificações, ou dos aspectos da sociabilidade, produzidas através das lentes dos fotógrafos. O estudo investiga a cidade de maneira fragmentária e a partir dos seus espectadores fotográficos, procurando analisar através deles ícones da modernidade em Jacobina.

Palavras-chave: fotografia; cidade; modernidade



RELAÇÕES DE PODER E EDUCAÇÃO NO PERÍODO CAROLÍNGIO: UMA IMAGEM DE LOTÁRIO

Terezinha OLIVEIRA; Regiani Aparecida VITORETTI
Universidade Estadual de Maringá/UEM

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar aspectos da estreita relação entre os poderes laico e religioso no período carolíngio. O propósito é explicitar que as ações dos soberanos carolíngios, principalmente de Carlos Magno, no campo educacional e cultural oriundam destas relações. Para fundamentar nossa análise, utilizaremos uma imagem de Lotário, neto de Carlos Magno, do século XIII. A imagem apresenta elementos que relacionam e aproximam o soberano da Igreja e do Império Romano. A análise desses elementos contribui para a reflexão sobre a constituição e as contribuições da aliança entre o poder religioso e temporal na sociedade carolíngia.

Palavras-chave: educação; carolíngios, poderes laico e religioso

A FORTALEZA CONTEMPORÂNEA: ENTRE A IMAGEM E O IMAGINÁRIO URBANO

Ricardo Alexandre PAIVA
FAUUSP

Resumo: Este artigo tem como objetivo compreender como a construção da imagem contemporânea da cidade de Fortaleza-Ceará, por intermédio de intervenções urbanas do poder público estadual e municipal se relaciona com a legitimação política dos respectivos poderes, sobrepondo-se ao caráter coletivo da memória e interferindo no imaginário sócio-espacial da cidade. Partindo do pressuposto da capacidade do espaço urbano de expressar os aspectos simbólicos e ideológicos, será discutido o universo conceitual da imagem, do imaginário e da memória, a fim de identificar as implicações deste processo de transformação sócio-espacial.

Palavras-chave: imagem e imaginário urbanos; memória; Fortaleza-Ceará



INCURSÃO PELO LÉXICO MEDIEVAL PORTUGUÊS: ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM FEMININA EM TEXTOS RELIGIOSOS MEDIEVAIS

Maria Regina PANTE
Universidade Estadual de Maringá/UEM

Resumo: Este trabalho examina fragmentos de três textos medievais (*Bíblia Medieval Portuguesa*, *Virgeu de Consolaçon e Boosco Deleitoso*), escritos em português arcaico, a fim de observar de que forma é construída a imagem feminina na Idade Média. Como se trata de textos moralizantes, construídos a partir de *exempla* de filósofos e de santos, em sua estrutura predomina a argumentação, que se constrói a partir do emprego de elementos lingüísticos, que são responsáveis pela construção dessa argumentação, tais como advérbios juntivos e itens conjuncionais, além das lexias (simples, compostas e complexas), que se aplicam na descrição da imagem da mulher.

Palavras-chave: português arcaico; lexias; itens conjuncionais

A VISUALIDADE DO JORNAL ÚLTIMA HORA

Marta Reyes Gil PASSOS
PUC/São Paulo

Resumo: Esta comunicação pretende efetuar uma análise das relações sincréticas visuais e verbais da capa do jornal *Última Hora*, de 02/04/1953, sucursal de São Paulo, selecionada por dois motivos: 1) a que melhor representou a “greve dos 300.000” durante os meses de março e abril de 1953, uma das maiores e mais longas greves em São Paulo; 2) sua configuração semi-simbólica nos planos de expressão e conteúdo, com elementos que caracterizam este periódico que marcou a imprensa nacional na época. Verificaremos de que modo os elementos figurativos e não-figurativos do plano de expressão modificam a produção de sentido do plano de conteúdo e como o jornal *Última Hora* mediatizou tais acontecimentos. Inovador em sua configuração visual e temática que influenciou os moldes do jornalismo impresso atual, justifica sua importância nos estudos da imagem e da área jornalística.

Palavras-chave: *Última Hora*; visualidade; greve dos 300.000



A IMAGEM DO OUTRO: A AMÉRICA LATINA VISTA EM CARICATURAS NOS ESTADOS UNIDOS

Henrique Alonso de A. R. PEREIRA
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN

Resumo: O objetivo deste trabalho é refletir sobre como se processa o contato entre culturas diferentes, estudando especificamente as visões dos norte-americanos sobre a América Latina. Para tal empreitada foram selecionadas como objeto de estudo quatro caricaturas veiculadas em jornais que circularam nos Estados Unidos na década de 1960. Todas elas abordam o momento inicial da *Aliança para o Progresso*, enfocando a relação entre os Estados Unidos e a América Latina.

Palavras-chave: relações EUA-América Latina; história e caricatura; aliança para o progresso

CONSIDERAÇÕES SOBRE A FONTE ICONOGRÁFICA NA ESCRITA DA HISTÓRIA INDÍGENA

Sonia Maria Couto PEREIRA
Universidade Federal da Grande Dourados/UGD

Resumo: Quando o uso das imagens foi além do suporte para o verbal, o debate sobre a interpretação do historiador na descrição iconográfica se ampliou e conferiu novos desafios para a compreensão do *outro* na trajetória histórica. O presente artigo, em uma proposta que cruza os saberes da Etnoistória e Antropologia, aborda este debate a partir de fontes iconográficas produzidas pelo pintor-viajante Hercules Florence, durante a expedição Langsdorff (1825-1829) que percorreu por via fluvial o interior do Brasil colônia. De caráter etnográfico, as fontes favorecem a compreensão do *modus vivendi* de povos em situação de contato e suas dinâmicas próprias no âmbito das representações gráficas e seus códigos culturais.

Palavras-chave: Iconografia; Etnoistória; Antropologia



SINAL DE DIFERENÇA, BELEZA E INFORMAÇÃO - PROPOSTA PARA UMA REFLEXÃO ESTÉTICO-CONCEITUAL NA FOTOGRAFIA

Jason Brito PESSOA
Universidade Federal do Paraná/UFPR

Resumo: Tomando como exemplo a produção fotográfica, o texto trata da construção da informação a partir de pressupostos perceptuais e cognitivos. Expõe suas relações com questões estéticas e conceituais dentro do contexto social e cultural, apontando para a necessidade de uma 'educação estética e ética' que instaure e reforce o senso crítico no consumo e na produção de notícias.

Palavras-chave: fotografia; estética; informação

A SINTAXE DA VISUAL EM LAVOURA ARCAICA

Deise Ellen PIATTI; Acir Dias SILVA
Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE

Resumo: O presente artigo tem por objetivo fazer um aprofundamento de estudo da obra *Lavoura Arcaica* (1989), de Raduan Nassar, de modo a averiguar as formas de tratamento presentes no processo de tradução da narrativa literária para a narrativa cinematográfica. O estudo permeou ora o processo de contraste, mas sobretudo por analogia dos elementos sógnicos que às caracteriza as criações artísticas de um território comum, uma vez que reconhecemos em ambas as narrativas a presença de motivos formais e temáticos de outras obras de arte: a visualidade.

Palavras-chave: imagem; *Lavoura Arcaica*; cinema



REPRESENTAÇÃO DE ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGÉTICA RESIDENCIAL CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

Rafael Alves PINTO JUNIOR
Universidade Federal de Goiás/UFG

Resumo: Este estudo objetiva estudar as imagens de arquitetura residencial contemporânea divulgadas através da mídia impressa destinada ao público não especializado no Brasil, notadamente a Revista *Arquitetura & Construção*. Este processo de representação contribui para a construção de uma contemporaneidade ao nível imagético e contribui para o estabelecimento de um imaginário social respectivo ao que seja contemporâneo no espaço habitado.

Palavras-chave: representação; imagética; arquitetura contemporânea.

CRIANÇAS-ALUNOS NAS IMAGENS DA NOVA ESCOLA

Daniel REVAH
Universidade Federal de São Paulo/UNIFESP - Campus Guarulhos

Resumo: Na década de 1980, configura-se no Brasil um novo discurso pedagógico: o construtivismo. Este trabalho analisa algumas imagens de capa da revista *Nova Escola* que permitem apreender determinados efeitos produzidos por esse novo discurso conforme emerge e se torna hegemônico. O que está em foco é o lugar de crianças-alunos configurado pelas imagens de capa dessa publicação, mas também pelos textos escritos, em dois momentos extremos: 1986 e 1996. A análise é desenvolvida de modo a relacionar as imagens com os textos escritos. Do ponto de vista teórico, opera-se com o conceito de significante-mestre, de acordo com o que Lacan formula a esse respeito em sua teoria do discurso.

Palavras-chave: história da educação; discurso educacional; construtivismo



FOTOGRAFIA DIGITAL: NOVAS EXTENSÕES DA IMAGEM

Wagner de Souza REZENDE
Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG

Resumo: Desde a invenção da perspectiva de projeção central, a busca pela automatização na produção da imagem percorreu ao longo dos tempos dois caminhos paralelos, onde se procurava, ao mesmo tempo, o máximo de automatização e o domínio completo do elemento mínimo constituinte da imagem. Este texto pretende introduzir uma questão: de que modo a fotografia digital poderia ser usada como ferramenta de simulação computadorizada? Sabemos que a imagem digital possibilitou que a manipulação das informações constituintes da imagem atingisse seus limites práticos e funcionais, onde o modelo tridimensional apresentado na tela do computador é o resultado de uma interpretação dos códigos binários de cada *pixel*, onde cada ponto da imagem corresponde a uma dimensão da superfície do objeto simulado. Desse modo, levantamos a questão: quais as novas possibilidades da imagem digital frente às novas tecnologias de simulação computadorizada?

LEITURA DE IMAGENS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EQUILÍBRIO E DESEQUILÍBRIO DA NATUREZA PARA ESTUDANTES DA 3ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Meiri Alice REZLER; Giselle Midori Simizu SALVIATO; Sheila Rezler WOSIACKI
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Este é um estudo qualitativo com cinco estudantes da 3ª série do ensino fundamental de uma escola particular de Curitiba. Para a coleta de dados solicitou-se aos estudantes a construção de um desenho sobre o equilíbrio e/ou desequilíbrio da natureza. Os desenhos passaram por análise de conteúdo, com a identificação dos elementos constitutivos, categorias e relações entre eles. A imagem representa um recurso muito importante para estudantes desta faixa etária se comunicarem com os possíveis leitores das imagens construídas. Estes estudantes posicionam-se de maneira crítica e responsável, percebendo-se integrantes, dependentes e agentes transformadores do ambiente, questões essenciais em se tratando de educação ambiental.

Palavras-chave: educação ambiental; interpretação de imagens; ensino de ciências



A ESPANHA DO SÉCULO XIX EM LITOGRAFIAS DE MULHERES: PENSANDO A FUNÇÃO PEDAGÓGICO-VISUAL DA COLEÇÃO *LAS MUJERES ESPAÑOLAS, PORTUGUESAS Y AMERICANAS*

Edméia RIBEIRO

Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O século XIX na Espanha configura-se em um período bastante conturbado politicamente. Manutenção do absolutismo ou adoção do republicanismo, motivo para muitas intrigas e vai e vens na condução desse espaço político. Nesse ínterim, surge na segunda metade desse século, a coleção de litogravuras intitulada *Las mujeres españolas, portuguesas y americanas*. Partimos do pressuposto que uma obra composta de imagem e letras, nesse contexto, tem a função de tocar os imaginários sociais a partir dessas representações femininas que fazem alusão à diferentes espaços nacionais. É a função pedagógico-visual dessa obra que pretendemos abordar nesta comunicação.

Palavras-chave: litografias; Espanha; século XIX; imaginários sociais

CARICATURA: UM OBJETO DE INFORMAÇÃO

Rita de Cássia Souza RIBEIRO

Universidade Federal Fluminense/UFF

Resumo: Este estudo, de caráter exploratório, se propõe a analisar os aspectos informacionais representados pela caricatura, em uma discussão interdisciplinar entre Arquivologia e Ciência da Informação. A Representação Documentária da imagem da caricatura tem como base os princípios metodológicos de análise de conteúdo de imagem, de imagem fotográfica, imagens em movimento e obras de ficção, além da adaptação dos critérios utilizados para análise de indexação de documentos textuais. As categorias de análise elaboradas foram sistematizadas para a análise técnica do documento-imagem (aspectos intrínsecos e extrínsecos), objetivando operacionalizar a indexação e a criação de pontos de acesso para a recuperação das informações da caricatura.

Palavras-chave: caricaturas; indexação de caricaturas; representação documentária de caricaturas; caricaturas (recuperação da informação)



IMAGENS E MOVIMENTO: O CINEMA NA HISTÓRIA E O MITO DO HERÓI

Carmen Lúcia RIGONI

Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

Resumo: A pesquisa busca mostrar a relação entre a história, a sociologia e o cinema na perspectiva de dois recentes filmes do diretor cinematográfico Clint Eastwood: *A Conquista pela Honra* e *Cartas de Iwo Jima*. As películas retratam as batalhas ferrenhas ocorridas na Ilha de Iwo Jima entre 16 de fevereiro e 24 de março de 1945, e que culminou com a morte de 21 mil soldados japoneses e 7 mil americanos. A questão central dos dois filmes coloca em xeque a figura do herói e nos perguntamos: Heróis quem? Heróis como? Esta questão seduz e fascina tantas gerações, aquece o debate que é permeado pelas questões da ideologia, nacionalismo, cotidiano, alienação e dessubjetivação. No aporte metodológico que sedimentou a pesquisa, foi imprescindível a consulta a Agnes Heller, M. Bakhtin, Claude Lefort, M. Chauí, M. Velloso, dentre outros. Fazemos também menção aos veteranos brasileiros da 2ª guerra. A história vista de baixo na proposta de Eastwood, objetiva despertar no expectador uma reflexão uma, ação e um comportamento.

Palavras-chave: cinema; O herói; A história vista de baixo

CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DA REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA E DO TRATAMENTO DOCUMENTAL DE IMAGENS

Iuri Rocio Franco RIZZI; Eduardo Ismael MURGUIA

Universidade Estadual Paulista/UNESP

Resumo: Trata-se de um estudo a respeito do tratamento documental de imagens, especificamente da representação temática por meio da atividade de indexação. Parte-se da premissa de que os estudos de Biblioteconomia tenham em geral privilegiado o texto em detrimento de outros meios de expressão e transmissão do conhecimento, como pode ser o caso da imagem. Nos últimos tempos, no entanto, devido aos avanços tecnológicos, verifica-se um gradual aparecimento e utilização da imagem em nossa sociedade. O trabalho está centrado na discussão comparativa do tratamento dos documentos nas fases de leitura das obras, isto é, acesso ao conteúdo das mesmas, e de tradução deste mesmo conteúdo apreendido para a linguagem escrita. Por fim, considera-se que as imagens possuem particularidades e por isso exigem tratamento documental próprio, o que não significa abandonar os procedimentos já solidificados na área, mas não utilizá-los indiscriminadamente, sem que se tenha uma reflexão teórica acompanhando a prática.

Palavras-chave: análise documentária de imagens; representação temática de imagens; leitura de imagens



EXPERIMENTALISMO COMO LINGUAGEM: SUPER-8 X VÍDEO

Flávio Rogerio ROCHA
PUC-Pr

Resumo: Este trabalho quer estudar as possibilidades da intersecção entre arte e a tecnologia no que diz respeito às expressões audiovisuais. Para isto, nos utilizamos dos suportes Super-8 e Vídeo, procurando semelhanças e diferenças na forma como ambos são feitos. O que de início nos chama a atenção é que ambos surgem praticamente numa mesma época e representaram a possibilidade de acesso a um maior número de pessoas aos suportes de imagens e sons em movimento. Suportes estes, que rapidamente foram incorporados pelos artistas como meio de expressão artística. Bem como tornaram-se potentes armas de contestação e agitação política.

Palavras-chave: semiótica; história; tecnologia

AINDA UMA VEZ, MELANCOLIA

Andréia de Freitas RODRIGUES
Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF

Resumo: O trabalho aborda a construção de um modelo iconográfico na história da arte. Trata de pensar a trajetória histórica das representações da melancolia nas artes plásticas a partir do Renascimento, quando Albrecht Dürer produz a gravura "*Melencolia I*" e estabelece o que poderíamos considerar como um autêntico paradigma representacional, que serve de ponto iniciático e fio condutor da pesquisa, que procura estabelecer o ambiente cultural onde foi gestada a obra e suas relações com outras obras em diversos momentos da História da Arte.

Palavras-chave: melancolia; modelo; História da Arte



**EDUCAÇÃO E PROPAGANDA NO JOGO POLÍTICO FASCISTA:
IMAGENS DE RECONHECIDOS ARTISTAS DO TRAÇO EM
IL MOSCONE (1925-1961) SEMANÁRIO ÍTALO-PAULISTA
“UMORISTICO, CRITICO E ILLUSTRATO”**

Marcia RORATO
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: Apresentaremos nesta comunicação o primoroso trabalho iconográfico realizado para o hebdomadário ítalo-paulista *Il Moscone* por artistas de renome na área da caricatura brasileira, como Figueroa, Belmonte, Umberto della Latta, **Mick Carnicelli**, Renato Cataldi, entre outros. As imagens recuperadas revelam personagens e fatos que marcaram a presença da colônia italiana na metrópole paulista no final da década de vinte e, ainda, a verdadeira luta que seu fundador, *Vicente Ragnonetti*, travava, por meio de seu semanário, para fortalecer, ou mesmo para conferir, uma identidade expressiva à comunidade italiana durante esse período, segundo suas crenças na ideologia fascista.

Palavras-chave: imagens; imprensa italiana; São Paulo

O USO DAS IMAGENS CINEMATOGRAFICAS POR MUSSOLINI

Cristina Souza da ROSA
Universidade Federal Fluminense/UFF

Resumo: Benito Mussolini ascendeu ao poder em 1922, investindo seu governo com uma áurea nacionalista, apresentando-se como verdadeiro representante dos interesses da nação. No entanto, a consolidação do poder dependia de uma série de fatores, entre eles a adesão das massas. Para garantir a eternidade do fascismo, a adesão deveria ser processada no campo da emoção, atingindo a mente e o coração do povo italiano. Como parte do jogo de conquista, o cinema passou a ser visto como um importante aliado, divulgando, através de filmes educativos e de propaganda, os valores e a ideologia do Fascismo. Sendo assim, esta comunicação tem por objetivo discutir o uso das imagens cinematográficas por Mussolini no processo de conquista das massas.

Palavras-chave: cinema; Instituto LUCE; fascismo



A IMAGEM DO PORTADOR DO MODELO ARQUITETÔNICO NA ARTE MEDIEVAL

Artur ROZESTRATEN
FAUUSP-São Paulo

Resumo: Esta comunicação aborda a imagem do portador do modelo arquitetônico na arte bizantina, e suas relações com o imaginário em torno da criação artística e do projeto arquitetônico no mundo medieval. As questões que instigaram esta pesquisa, em andamento, serão o ponto de partida da comunicação, que se divide em três partes: a primeira trata da genealogia da imagem, suas raízes e sua memória; a segunda trata das várias expressões em mosaicos, afrescos e relevos; e a terceira trata de considerações finais sobre as relações entre estas imagens e o imaginário medieval acerca do projeto e da criação arquitetônica.

Palavras-chave: modelo arquitetônico; representação da arquitetura; iconografia da arquitetura

HQ DA GUERRA DO FIM DO MUNDO

Antônio Fernando de Araújo SÁ
Universidade Federal de Sergipe/UFS

Resumo: Nesta comunicação, propomos uma análise das relações entre a história e a memória, através das batalhas simbólicas em torno das representações da Guerra de Canudos nos quadrinhos brasileiros. Buscando trilhar os meandros discursivos na construção da memória de Canudos, percebemos rastros de circularidade entre criações dos universos erudito e popular presentes nas obras de Euclides da Cunha e Ariano Suassuna, que, por sua vez, são incorporados ao universo da cultura de massa, como é no caso da produção quadrinística brasileira.

Palavras-chave: HQ; Guerra de Canudos; memória



UMA TESTEMUNHA NÃO OCULAR

Nelyse Ap. Melro SALZEDAS; Guiomar J. BIONDO; Eliane Patrícia G. SERRANO
Universidade Estadual Paulista/UNESP

Resumo: A história viva está às vezes presente nos Museus em vários países do mundo onde cada um, guarda o registro de uma situação importante para a sua constituição e independência. As telas, exemplares desta visão, serão alvos deste estudo e estão no Rijksmuseum, onde Rembrandt registra um momento da ocupação espanhola com **Ronda Noturna** (1642); no Prado onde Goya mostra o massacre dos Franceses da era de Bonaparte em **O Fuzilamento** (1808) e **A Balsa da Medusa** (1818), hoje no Orsay, documenta um fato histórico através do pincel de Gericault. Através desses textos imagéticos, pode-se perceber que o leitor não tem apenas a fruição estética, mas conta ainda com a informação de um acontecimento histórico.

Palavras-chave: História; pintura; estética

AS AMBIGUIDADES DA IMAGEM NA PESQUISA ETNOGRÁFICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Marinês Ribeiro dos SANTOS
Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC

Resumo: Neste ensaio, procuro delinear um breve panorama acerca da problematização envolvida na apropriação de imagens como aporte nas pesquisas ligadas às Ciências Humanas. Para tanto, tomei como base opiniões de autores afiliados principalmente à Antropologia Visual, com vistas a ressaltar o confronto entre diferentes posicionamentos em um mesmo campo teórico. A existência de divergências não é encarada como problema, mas sim como índice do grau de complexidade que envolve a integração de imagens às pesquisas vinculadas às Ciências Humanas. O texto tem como ponto de partida três questões, a saber: o que significa o realismo nas imagens; como tratar os problemas do sentido e da interpretação das imagens; e finalmente, qual estatuto dar à imagem em relação ao discurso científico.

Palavras-chave: Antropologia Visual; imagem; linguagens



OS ESPAÇOS DA CIDADE TATUADOS NA FOTOGRAFIA EM PRETO E BRANCO (CRUZETA/RN - 1950 - 60)

Rosenilson da Silva SANTOS; Eugênia Maria DANTAS
Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN

Resumo: Este trabalho tem por objetivo o estudo da cidade de Cruzeta/RN na obra fotográfica de Inácio Rodrigues, especialmente aquelas gestadas entre as décadas de 1950 e 60. Tenta-se perceber o que foi selecionado pelo fotógrafo para ser congelado, eternizado no papel e tornado instrumento da memória. A cidade de Cruzeta, tecida pela luz do fotógrafo é apresentada como um caleidoscópio, frações multifacetadas e intimamente ligadas. É o espaço do vaqueiro, da procissão que enchem ruas, e das ruas vazias, das casas antigas e das novas ruas largas. São os paradoxos, as continuidades, os momentos, movimentos e a paisagem urbana que se quer deslindar na imagem deste poeta da luz.

Palavras-chave: fotografia; cidade; Cruzeta/RN

CEMITÉRIO SÃO JOSÉ: ANÁLISE DE IMAGENS FUNERÁRIAS

Silvia Danielle SCHNEIDER

Resumo: Este trabalho faz uma abordagem de imagens funerárias através da análise de mausoléus e túmulos de fins do século XIX e início do XX, no Cemitério São José, em Ponta Grossa, PR. Enfatiza a relevância das imagens para a pesquisa histórica e discute sobre o universo simbólico.

Palavras-chave: imagem; símbolo; morte



IMAGENS, MELODRAMA E SOCIEDADE

Acir Dias da SILVA
Universidade Estadual do Oeste do Paraná/UNIOESTE

Resumo: Esta proposta de estudos sintetiza anotações sobre as relações entre a arte da memória, educação e conhecimento presentes na literatura e cinema, especificamente no melodrama, que, por si só, já são elementos da cultura e memória. A partir do entrelaçamento de sentidos, tempos e espaços, saberes, conceitos e conhecimentos, o cinema e a literatura desenham mapas, ilustrações, decalques e saberes que compõem a memória e a cultura. Na atualidade de imagens e sons, os padrões de comportamento, crenças, costumes, ou seja, da cultura e do conhecimento, são sobressaltados a partir um gênero centenário que contém em si um emaranhado de sentidos estéticos, políticos e éticos que persistem na cultura oral atual.

Palavras-chave: literatura; cinema; cultura

UM "ARQUIVO" VISUAL DE ORALIDADE: A ICONOGRAFIA DE LÊNIO BRAGA NA BAHIA - ROTAS DE UM ARTISTA PARANAENSE

Andréa do Nascimento Mascarenhas SILVA
Universidade do Estado da Bahia/UNEB

Resumo: Ao entender o estudo da imagem como um território propenso a abordagens interdisciplinares, situo este trabalho entre os campos da comunicação e da semiótica da cultura. Analiso, aqui, parte da arte denominada 'muralismo', composta pelo artista paranaense, Lênio Braga, quando de sua estada na Bahia. São três painéis instalados em estações rodoviárias, em cidades baianas, que chamam a minha atenção pela capacidade de registrar ecos de tradições orais, sobretudo das vozes ancestrais que ainda podem ser recuperadas, de alguma forma, em muitos rincões brasileiros e muito mais nos sertões que compõem o Nordeste. É a arte da imagem fazendo as vezes de um "arquivo" de oralidades.

Palavras-chave: "arquivo" visual; oralidade; imagem



LE MIROIR: JANELA DA ALMA, ESPELHO DO MUNDO

Angelo José da SILVA
Universidade Federal do Paraná/UFPR

Resumo: Esta apresentação trata de um hebdomadário francês do início do século XX, *Le Miroir*, muito pouco conhecido e que apresenta uma característica marcante, qual seja, o fato de ter cerca de noventa por cento de sua área impressa ocupada por fotografias. O conjunto de exemplares analisados estampa fotos, em sua maioria, da Primeira Grande Guerra.

Palavras-chave: Jornalismo; fotojornalismo; Primeira Grande Guerra.

A MENINA NA CHUVA DE GERMAN LORCA E O PSEUDOFLAGRANTE NA IMAGEM FOTOGRÁFICA

Daniela Maura Abdel Nour Ribeiro da SILVA
Universidade de São Paulo/USP

Resumo: Esta comunicação aborda questões relativas à encenação na Fotografia a partir do estudo realizado na dissertação de mestrado *Verdade ou Mentira? Considerações sobre o flagrante, o pseudoflagrante e a composição na fotografia de German Lorca* que tem como foco a fotografia *Menina na Chuva*, 1950, de autoria de German Lorca. O objetivo é debater sobre os cânones do flagrante e do pseudoflagrante no estudo da imagem fotográfica.

Palavras-chave: flagrante; pseudoflagrante; German Lorca



O ATO REVELADO: A FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTO E A IMPORTÂNCIA DE PRESERVÁ-LA

Fábio Ronaldo da SILVA; José Valmi O. TORRES; Dra. Rosilene D. MONTENEGRO
Universidade Federal de Campina Grande/UFCG

Resumo: O presente artigo é resultado do projeto “Organização e Preservação da Memória da Ciência e Tecnologia em Campina Grande - PB (1952-2002)”. Analisamos a importância da fotografia para a reconstituição da memória da ciência e tecnologia na cidade de Campina Grande, a partir das fotos que registram momentos da Escola Politécnica da Paraíba e, também, discutir a importância da preservação e conservação do documento iconográfico para a história. A pesquisa foi realizada nos arquivos da UFCG e constatamos o registro fotográfico descontínuo e a falta de política de preservação e conservação das fontes documentais. Isto implica a perda ou risco de perda da memória institucional e local que, no tocante à fotografia implica no desconhecimento das ligações entre passado e presente, produzindo uma dupla operação: a de suprimir e representar o tempo.
Palavras-chave: fotografia; documento; memória

CORPO E IMAGEM

Graziella Batista SILVA
CESUMAR - Maringá

Resumo: O presente trabalho aborda o tema Corpo e Imagem. Constitui-se um estudo de revisão bibliográfica, que se propõe a mostrar a relevância de reflexões sobre as diferentes imagens e valores atribuídos ao corpo ao longo da história. Neste mundo de diferentes culturas, raças e subjetividades, questionamos se, em meio à multiplicidade das tendências de imagens corporais, há espaço para a valorização do corpo-sujeito ou privilegia-se o corpo-imagem.
Palavras-chave: corpo; imagem; história



ANÁLISE DE CONTEÚDO E DE CONTEXTO DE PRODUÇÃO DAS IMAGENS FOTOGRÁFICAS: METODOLOGIAS DE TRATAMENTO PARA REPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES IMAGÉTICAS DE UM ACERVO FOTOGRÁFICO

Irisneide de Oliveira Souza SILVA; Dra. Mariângela Spotti Lopes FUJITA
Universidade Estadual Paulista/UNESP (*campus* de Marília)

Resumo: As dificuldades para tratamento de fotografias em unidades de informação nos levaram a investigar os aspectos teórico-metodológicos que envolvem as metodologias de análise do conteúdo e do contexto de produção para representação das informações imagéticas a fim de obter subsídios para as tarefas de identificação, organização, descrição e recuperação das informações imagéticas, na perspectiva da Biblioteconomia e da Arquivística. O acervo Fotográfico do Projeto Memorial Fotográfico da Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC foi utilizado como contexto da investigação, cuja metodologia consistiu na revisão de literatura e na análise qualitativa dos dados. Verificou-se que a análise do conteúdo (morfológico, temático e icônico) e do contexto de produção das imagens fotográficas são complementares e indissociáveis, bem como condição para representação das informações imagéticas.

Palavras-chave: indexação; organização da informação; fotografias

ENTRE O BOM E O MAU SELVAGEM: FICÇÃO E ALTERIDADE NO CINEMA BRASILEIRO

Juliano Gonçalves da SILVA
UNICAMP

Resumo: Neste artigo apresento algumas reflexões desenvolvidas na minha dissertação de Mestrado, que teve por objetivo estudar como o brasileiro vê o índio pelas lentes do cinema ficcional, através da visão dos seus diretores, ou seja, a imagem do índio veiculada pelo cinema e que irá contribuir para a constituição do imaginário das pessoas. Enquadrando-se nos estudos das representações sociais em geral, o trabalho levanta questões sobre o papel do cinema como elemento de reprodução de determinados valores e atitudes culturalmente vigentes na sociedade. A análise de filmes de ficção é, um instrumento importante para a compreensão não apenas das sociedades retratadas ou imaginadas no âmbito do cinema mas, principalmente, para a compreensão de quem ou do meio no qual os filmes são produzidos.

Palavras-chave: índio; imagem; cinema



O SIMBÓLICO E O PRIMITIVO EM *URUTU*, DE TARSILA DO AMARAL

Patrícia Fabiana da SILVA; Marta DANTAS
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: No mesmo ano em que pintou *Abaporu*, 1928, Tarsila do Amaral pintou *O ovo*, mais conhecido como *Urutu*, uma obra impregnada da tendência surrealista e primitivista, e de grande potencial simbólico. O que propomos aqui é analisar a presença dos símbolos na obra *Urutu* e ressaltar os elementos primitivistas presentes na mesma.

Palavras-chave: Tarsila do Amaral; primitivismo; símbolo

O QUE É GRAFFITI?

William da Silva e SILVA
Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ

Resumo: Verifica-se entre os autores muita discordância quanto à aplicação dos termos *graffiti* e pichação. Independente disso, não há consenso sobre os conceitos ou os limites que separam as diversas formas existentes de intervenção parietal.

Promove-se aqui uma tentativa de definir alguns conceitos e ordenar as categorias existentes de *graffiti*.

O que é exatamente o *graffiti* é a questão primordial desta discussão.

Palavras-chave: *graffiti*; intervenção parietal; categorias



MOBILIZAÇÃO FEMININA EM TEMPOS DE GUERRA: OS CARTAZES DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Ivana Guilherme SIMILI
Universidade Estadual de Maringá/UEM

Resumo: A Legião Brasileira de Assistência constituiu-se nos anos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial (1942-1945), em importante centro de atuação feminina, porque uma de suas características marcantes foi o trabalho voluntário de mulheres. Pretendo, nesta comunicação, abordar a trajetória das voluntárias por intermédio da análise dos cartazes usados pela instituição para a mobilização das mulheres. Examinarei dois cartazes para captar as representações sobre comportamentos, atitudes e valores que eles veiculam, compondo, assim, por meio de suas mensagens, dois momentos da trajetória da instituição e das personagens que dela participaram.

Palavras-chave: voluntárias; Segunda Guerra Mundial; representações

UM OLHAR FOTOETNOGRAFICO SOBRE A COMUNIDADE GUARANI M'BYA

Wellington Serrilho SOLER
Maria Irene Pellegrino de Oliveira SOUZA
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O presente artigo relata uma pesquisa de perfil fotoetnográfico realizado em uma comunidade indígena na região do extremo sul da cidade de São Paulo. Adota como referencial teórico Collier, Samain, Andrade e Barthes, entre outros. Como recurso para coleta de dados usa a fotografia, a observação de campo e depoimentos gravados em áudio. Conclui que atualmente esta comunidade passa por algumas crises que são reflexos da presença dos brancos entre eles.

Palavras-chave: etnografia, fotografia, memória, comunidade indígena.



CARTÃO-POSTAL IMAGENS PARA ENVIAR: ARQUIVOS DA MEMÓRIA VISUAL

Caroline Paschoal SOTILO
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Resumo: Este artigo propõe pensar o cartão-postal, do final do século XIX e início dos XX aos dias atuais, como elemento constitutivo do processo comunicacional, seja pela fotografia, pela indústria gráfica, sua importância no universo coletivo e individual, desdobrando assim, para a sua contribuição na organização de agora, do ponto de vista da comunicação. Além de reconstituir uma época, seus imaginários e planos sociais, bem como a sua contribuição para “democratização/popularização” da imagem, proporcionando um novo conceito e olhar sobre ela.

Palavras-chave: imagem; comunicação; memória

AS REPRESENTAÇÕES POÉTICAS DO CORPO NA FOTOGRAFIA DE MÁRIO CRAVO NETO

Andréia Costa SOUZA
Universidade Federal de Goiás/UFG

Resumo: A comunicação proposta tem como fundamento o estudo das configurações imagéticas fotográficas do corpo na produção artística contemporânea, pondo em relevo formas simbólicas de uso e representações do corpo enquanto imagem significativa de relações cotidianas e efetivas. Para tanto, investigo a produção do fotógrafo baiano Mário Cravo Neto e o modo como o mesmo retratou membros da sua própria família ou de amigos. A abordagem adotada busca uma compreensão das intenções motivadoras do artista e os modelos de apreensão visual/percepção que o espectador atinge ao contemplar as imagens. Os paradoxos que envolvem o debate em torno do realismo e da poeticidade intrínsecos à fotografia e as configurações de um “novo retrato de família” são algumas das discussões a serem levantadas por este trabalho.



GÊNERO, DISCURSO E GÊNEROS DO DISCURSO: CONTRIBUIÇÕES DE CARROLL, NICHOLS E BAKHTIN PARA O ESTUDO DO DOCUMENTÁRIO

Gustavo SOUZA

Universidade de São Paulo/USP

Resumo: A necessidade de delimitar limites e fronteiras fez com que, ao longo da história do cinema, ficção e documentário trilhassem caminhos paralelos. Tal separação não se deu apenas na produção de filmes, mas também nos estudos acadêmicos posteriores. Hoje tenta-se estabelecer limites, só que levando em consideração o caráter fluído dos diversos formatos que um filme pode assumir, podendo ser considerado, por exemplo, como gênero ou como discurso. Este trabalho tem a intenção de verificar a possibilidade de diálogo entre essas duas chaves, a partir da noção de *gêneros do discurso*, elaborada por Mikhail Bakhtin. Dado o seu caráter multidisciplinar, esse conceito, por sua capacidade de organizar e orientar a comunicabilidade, nos permite verificar alguns aspectos caros ao documentário para, muito mais do que reforçar separações, apreender sua natureza constitutiva a partir de um contexto histórico que o cerca.

Palavras-chaves: documentário; gênero; gêneros do discurso

A QUEM, COMO E O QUÊ FALAM AS IMAGENS? REVISTA *S. PAULO* (1936)

Marina TAKAMI

Universidade de São Paulo/USP

Resumo: Este ensaio analisa alguns aspectos da relação entre as imagens e a proposta ideológica da revista *S. Paulo* (1936). Neste sentido, destaca-se a fotografia pelo seu largo uso nesta publicação e pelo viés das especificidades da imagem fotográfica na sua relação próxima com os objetos de existência real. Em certa medida, o valor de testemunho atribuído à fotografia parece não ser abalado pelas intervenções realizadas antes e depois da tomada fotográfica e da composição das reportagens (enquadramento, corte, montagem, diagramação). O tema do bandeirantismo foi transcrito, na revista *S. Paulo*, em grandes imagens fotográficas, fotomontagens, ilustrações e pequenos textos.

Palavras-chave: fotografia; revista ilustrada; São Paulo



UMA ARAUCARIA BRASILIENSIS EM VIENA: IMAGENS DA NATUREZA E DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO NAS EXPOSIÇÕES BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX

Maria de Fátima Duarte TAVARES

Resumo: Imagens da natureza tropical dominaram as representações do Brasil nos espaços das exposições brasileiras (locais e internacionais) do século XIX. No entanto, o conjunto de publicações e o vasto material iconográfico que foi reunido para construir visões sintéticas do país, nestes eventos da modernidade, conduzem às dissonâncias internas e aos olhares distintos sobre os quais o Brasil elaborava suas representações de natureza e de ocupação territorial. As imagens fotográficas de *Araucarias Brasiliensis*, como era denominado o pinheiro brasileiro, associadas especialmente às Exposições de Viena (1873) e de Paris (1889), permitem explorar essas dissonâncias.

Palavras-chave: natureza; território; exposições

A CARTOGRAFIA COMUNISTA

Rodrigo Rodrigues TAVARES
Universidade de São Paulo/USP

Resumo: As imagens têm papel fundamental na propaganda comunista, mas foram tradicionalmente relegadas pela historiografia, que privilegiou a pesquisa do PCB a partir de sua militância, de sua atuação partidária, de sua ideologia, de sua relação com a URSS etc. Da diversidade de imagens, os mapas têm importância capital na estratégia do PCB. Suas transformações, características, omissões e referências mostram a evolução da “cartografia” comunista e podem contribuir para o estudo de novos problemas e perspectivas da história do PCB entre a década de 1920, com a sua fundação, até o golpe de 1964, que desmantelou a estrutura partidária, condenou ao exílio parte dos militantes e torturou milhares de comunistas.

Palavras-chave: Partido Comunista Brasileiro; Mapas; Guerra Fria



CONCEPÇÕES SOBRE FOTOGRAFIA: A EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE REALISMO FOTOGRÁFICO

Joubert Paulo TEIXEIRA; Sandra C.A. PELEGRINI
Universidade Estadual de Maringá/UEM

Resumo: O presente texto busca mapear a evolução da concepção de fotografia desde sua criação até os dias de hoje. Relaciona as diferentes concepções com o efeito de realidade, e sua relação com esta, que a fotografia supostamente retrataria. Por fim, situa a fotografia em relação à emergência da semiótica, e sua relação com a Cultura.

Palavras-chave: fotografia; realidade; representações; semiótica

A REPRESENTAÇÃO DA CIDADE NO ACERVO FOTOGRÁFICO DE ARISTIDES PEDRO DA SILVA: PERCURSOS E MÉTODOS

Renata Maria TEIXEIRA
UNICAMP

Resumo: Nesta comunicação, apresento minha pesquisa sobre o acervo de Aristides Pedro da Silva, V8, fotógrafo e colecionador que reuniu imagens relativas ao final do século XIX e decorrer do século XX, em Campinas (SP). Trata-se do mais importante conjunto de fotografias sobre a Cidade, nesse período em que houve substanciais transformações urbanísticas e sociais. O trabalho consiste na análise dessas imagens com aportes da História Oral e da Antropologia Visual para sua interpretação.

Palavras-chave: fotografia; História Oral; Antropologia Visual.



A REPRESENTAÇÃO VISUAL DA MULHER NO JORNAL “MOMENTO FEMININO”(1947/1956)

Juliana Dela TORRES; Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação da mulher nas artes visuais do jornal “Momento Feminino”(1947-1956), pertencente à imprensa comunista. Dentro dessa perspectiva, estaremos apresentando algumas imagens como: charge, arte seqüencial (história em quadrinhos) e desenho (gravura, ilustração). Observar como a imagem feminina foi desenhada em “Momento Feminino” é analisar como tais recursos da arte visual foram trabalhados pela imprensa comunista, é entender a importância da mulher nos projetos políticos do partido, é visualizar como a mulher do lar, trabalhadora, política, ativista foi vista pelos artistas comunistas.

Palavras-chave: imprensa comunista; representação feminina; momento feminino.

CORPO E EROTISMO NA PRODUÇÃO VISUAL DE MÁRCIA X

Luana Saturnino TVARDOVSKAS
UNICAMP

Resumo: Esta comunicação pretende debater a produção da artista visual carioca Márcia X. (Márcia Pinheiro, RJ 1959-2005), que promove em suas instalações e performances reflexões acerca do corpo e do erotismo na atualidade. Associando elementos que se antagonizam no imaginário social como sexo, religião, infância, morte, masculino e feminino, X. produziu obras bastante expressivas se contrastadas com a profunda deserotização dos corpos resultante da banalização do sexo e de sua exposição excessiva na mídia. Neste sentido, a artista propõe um movimento inverso, de erotismo exacerbado, que parece romper com diversos esteriótipos impostos pela racionalização capitalista. Também evidenciarei aqui a relação estabelecida entre a produção artística de X. e as reflexões feministas, por que desse encontro origina-se uma crítica da cultura arquitetada através de novos olhares, visto que os lugares de fala dos sujeitos modificam a maneira como concebem suas subjetividades e produzem ações no mundo.

Palavras-chave: Márcia X.; corpo e erotismo



ASPECTOS DA DEAMBULAÇÃO EM *AS BELLAS DA BILLINGS*, DE OZUALDO CANDEIAS

Fábio Raddi UCHÔA
Universidade de São Paulo/USP

Resumo: Análise do filme *As bellas da Billings*, de Ozualdo Candeias, tomando por base os trajetos dos personagens pela cidade de São Paulo e os respectivos ecos sobre o âmbito da narrativa. A situação social e espacial dos personagens em relação à cidade, além da relativa frouxidão de suas motivações, permite contextualizar o filme em relação a uma das obras pertencentes ao chamado cinema de deambulação: *O signo do leão*, de E. Rohmer. Serão assim discutidas as características da deambulação no filme de Candeias, sendo posteriormente apontadas as suas especificidades em relação ao cinema de deambulação.

Palavras-chave: Ozualdo Candeias; *As bellas da Billings*; deambulação

A PINTURA DECORATIVA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE BRASILEIRA NA 1ª REPÚBLICA

Arthur VALLE
Instituto Superior de Ensino / Fundação de Apoio à Escola Técnica/ISE-FAETEC

Resumo: Na história das artes brasileiras do período conhecido como 1ª República (1889-1930), um fenômeno dos mais marcantes é o incremento da produção de *pinturas decorativas*. Esse gênero de obras, como a sua própria designação deixa entrever, se destinava ao embelezamento de espaços arquitetônicos. Todavia, no período aqui delimitado, a sua crescente importância se deveu a razões outras: as pinturas decorativas, em especial aquelas destinadas a ornar prédios públicos, foram então chamadas a participar dos esforços coletivos de criação da identidade cultural brasileira, educando e propagando valores que concorriam para a afirmação do regime republicano. Através da análise de algumas obras paradigmáticas, é esse papel ideológico das pinturas decorativas que propomos discutir na presente comunicação.

Palavras-chave: pintura decorativa; identidade brasileira; 1ª República (1889-1930)



IMAGENS DO MODERNO NA CIDADE

Alice de Oliveira VIANA
Universidade do Estado de Santa Catarina/UEDESC

Resumo: Através do seu patrimônio construído a cidade é dada a ler, a ser conhecida e reconhecida, e por ele, traduzimos os diferentes estilos e linguagens artísticas que permearam épocas distintas. Assim, as imagens da cidade, sejam elas de temporalidades diversas, constituem importante acervo imagético, comportando elas mesmas, memórias distintas e contribuindo para pensar a história da própria cidade e de sua sociedade. O *Art Déco*, como uma linguagem arquitetônica, é entendido aqui como imagem do moderno na cidade, uma vez que esteve presente em diferentes tipologias construtivas, em inúmeras cidades brasileiras, dentre estas, Florianópolis, objeto da presente pesquisa.

Palavras-chave: *Art Déco*; imagens; Florianópolis

IMAGENS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO: ALGUMAS QUESTÕES SOBRE PERCEPÇÃO VISUAL

Rachel de Sousa VIANNA
Universidade de São Paulo/USP

Resumo: O texto reflete sobre a proliferação, a produção e o consumo de imagens no mundo contemporâneo. A partir de duas histórias, de um avô de noventa e três anos e de um sobrinho de treze, levanta uma série de questões sobre o papel dos valores, das experiências de vida e do contexto cultural e tecnológico sobre a percepção visual.

Palavras-chave: percepção visual; alfabetismo visual



RELAÇÕES SEMIÓTICAS ENTRE AS ARTES VISUAIS E MÚSICA

Marcelo Simon WASEM

Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC

Resumo: No presente texto o autor busca relacionar conteúdos das áreas da música e das artes visuais, através de algumas considerações acerca do que se convencionou “ruído”. Fundamentando pela proposta do semiótico Eric Landowski e da semiótica discursiva de buscar possibilidades diferentes das convencionais para formar sentido, se aponta para o ato de ouvir e criar música a partir da abertura de sentido para o conceito de “som” bem como para a formação de sentidos no campo das artes visuais, entendendo a ambos como experiência estética.

Palavras-chave: semiótica discursiva; som; ruído

DESIGN DO AUDIOVISUAL INTERATIVO

João Baptista WINCK

Universidade Estadual Paulista/UNESP

Resumo: Afinal, quem conta um conto, quando se trata de teledramaturgia? O design do audiovisual interativo, inaugurado pelo sistema digital, seja no cinema ou na televisão, está apontando para uma nova prática de imagens e signos. Algo mais próximo da conversação criativa numa sala de bate papo na Internet do que em frente à tela da TV convencional. A emergência dessas conversações nos leva a pensar que a tecnologia digital pode reavivar a voz daqueles que foram educados para apenas ouvir e calar em frente às telas. A polifonia nascente aponta para algum outro tipo de final para o teledrama, nem feliz, nem infeliz: apenas existencial. O roteiro interativo coloca as vozes da plateia como o foco principal na geração de conteúdos para o sistema de televisão digital, em implantação no Brasil.

Palavras-chave: TV digital; roteiro; interatividade



AS NARRATIVAS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E OS BRASILEIROS NA II GUERRA MUNDIAL: NOTAS DE PESQUISA

João Paulo Delgado WOLFF; Francisco César Alves FERRAZ
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: As Histórias em Quadrinhos, leitura diária de milhões de pessoas em todo o mundo, um dos mais imprescindíveis e difundidos componentes das chamadas comunicações de massa e forma de manifestação artística, política e cultural, há algum tempo vem despertando interesse nos meios intelectuais. Entre as décadas de 50 e 70 foram editadas histórias em quadrinhos sobre a participação brasileira na II Guerra Mundial. Voltados para o público jovem e adulto, os quadrinhos possuíam tiragens acima de 30 mil exemplares, representando em muitos casos um dos poucos contatos que o público jovem tinha com a história da participação brasileira na II Guerra Mundial. Dessa forma, a presente pesquisa objetiva colaborar para o estudo dos mecanismos e influxos de memória e esquecimento de determinados fatos e processos históricos no Brasil, colocando em evidência os dispositivos de valorização e desvalorização da experiência histórica da Força Expedicionária Brasileira e da Força Aérea Brasileira, bem com, observar os significados e as conseqüências históricas da participação brasileira na II Guerra Mundial através das narrativas das histórias em quadrinhos brasileiras de guerra.

Palavras-chave: histórias em quadrinhos; Segunda Guerra Mundial; Força Expedicionária Brasileira

O IDEAL ANARQUISTA EM IMAGENS: AS CHARGES POLÍTICAS EM “A GUERRA SOCIAL” (1911)*

Ana Flávia Dias ZAMMATARO; Alberto GAWRYSZEWSKI
Universidade Estadual de Londrina/UEL

Resumo: A proposta desse trabalho é vincular as imagens da Imprensa Anarquista, particularmente do jornal anarquista “A Guerra Social” de 1911, aos seus ideais e doutrinas demonstrando, para tanto, o quanto as charges do período em questão estavam imbuídas de elementos que caracterizavam um projeto ideológico educacional no intuito de expandir as premissas operárias à população. No entanto, far-se-á primeiramente a conceituação do tema “charge” para maior compreensão do assunto e em seguida, demonstrar-se-á o contexto histórico do Anarquismo e do Movimento Operário no Brasil.

Palavras-chave: Imprensa Anarquista; charge; Guerra Social



A CORTE PORTUGUESA SOB O OLHAR DE DEBRET

Larissa Fabrício ZANIN

Universidade Federal do Espírito Santo/UFES

Resumo: Esse artigo busca compreender de que maneiras as construções imagética elaboradas pelo artista francês Jean Baptiste Debret, no período em que permaneceu no Brasil, constituem-se em significativos objetos de comunicação. Sendo parte de uma pesquisa em andamento, apresentaremos um breve estudo sobre algumas imagens da corte portuguesa no Brasil, estabelecendo através da leitura de imagens, o significados intrínsecos as construções. Como metodologia utilizamos a semiótica plástica, para qual toda a imagem é um texto a ser lido. Pretendemos justificar com esse estudo a afirmativa de que a obra de arte constitui-se em uma importante fonte de investigação histórica e objeto de significação para a construção do imaginário de um determinado período.

Palavras-chave: iconografia; semiótica; história cultural